

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
JORNALISMO

Manuela Facio Castor Amaral

TELEJORNAL LABORATÓRIO NO CENÁRIO DE CONVERGÊNCIA

Juiz de Fora
Julho de 2018

Manuela Facio Castor Amaral

TELEJORNAL LABORATÓRIO NO CENÁRIO DE CONVERGÊNCIA

Monografia apresentada ao curso de Jornalismo, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia de Albuquerque Thomé

Juiz de Fora

Julho de 2018

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Amaral, Manuela Facio Castor .
Telejornal Laboratório no Cenário de Convergência / Manuela Facio Castor Amaral. -- 2018.
106 p.

Orientadora: Cláudia de Albuquerque Thomé
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Comunicação Social, 2018.

1. Telejornalismo. 2. Redes Sociais. 3. Jornal Laboratório. 4. Ensino. I. Thomé, Cláudia de Albuquerque , orient. II. Título.

Manuela Facio Castor Amaral

TELEJORNAL LABORATÓRIO NO CENÁRIO DE CONVERGÊNCIA

Monografia apresentada ao curso de Jornalismo, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia de Albuquerque Thomé (FACOM/UFJF)

Aprovado(a) pela banca composta pelos seguintes membros:

Profa. Dra. Cláudia de Albuquerque Thomé - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa. Dra. Iluska Maria da Silva Coutinho
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Mestre Eduardo Sérgio Leão de Souza
Universidade Federal de Juiz de Fora

Conceito obtido: APROVADO.

Juiz de Fora, 05 de julho de 2018.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus, família e amigos. Em especial, minha orientadora Claudia: obrigada pela paciência e pelo enorme carinho e ao Carlos por todo companheirismo e amor dedicados a mim.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar formas de fazer telejornalismo, em disciplinas práticas universitárias, no cenário digital e de redes sociais. Para tal análise foram utilizados referenciais teóricos fundamentados na convergência, jornalismo midiaticizado e novas tecnologias. A pesquisa foi feita com base no mapeamento dos trabalhos realizados em telejornais laboratórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e no mapeamento e análise de conteúdo dos trabalhos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O período de mapeamento se deu em maio de 2017 para os três primeiros jornais e maio e setembro de 2017 para o Jornal da Facom, da UFJF. Foram levados em consideração os conteúdos dos telejornais e sua utilização de redes sociais. Interessa-nos perceber as diferentes propostas de jornais audiovisuais, no intuito de contribuir na reflexão sobre o ensino do telejornalismo no atual cenário de convergência.

Palavras-chave: Telejornalismo. Ensino. Redes Sociais. Jornal Laboratório.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Página inicial Website TJUFRJ.....	31
Figura 2 - Página inicial Website TJUFRJ – Reportagens.....	32
Figura 3 - Página inicial Website TJUFRJ – Pesquisas.....	32
Figura 4 - Página inicial Website TJUFRJ – Contato.....	32
Figura 5 - Página Twitter UFRJ.....	33
Figura 6 - Perfil Instagram UFRJ.....	34
Figura 7 - Perfil Facebook UFRJ.....	35
Figura 8 - Publicação Matéria Facebook UFRJ.....	35
Figura 9 - Publicação Matéria Facebook UFRJ.....	36
Figura 10 - Página inicial canal do Youtube UFRJ.....	36
Figura 11- Matéria Youtube UFRJ.....	37
Figura 12 - Vídeos com títulos Youtube.....	38
Figura 13 - Página site UFMG.....	39
Figura 14 - Página inicial Twitter UFMG.....	40
Figura 15 - Vídeo Twitter UFMG.....	40
Figura 16 - Página inicial Instagram UFMG.....	41
Figura 17 – Cobertura de evento Instagram UFMG.....	42
Figura 18 - Vídeo Instagram UFMG.....	42
Figura 19 - Blog TV UFMG.....	43
Figura 20 - Publicação UFMG.....	44
Figura 21 - Facebook lista de reprodução UFMG.....	44
Figura 22 - Facebook aba Instagram UFMG.....	45
Figura 23 - Youtube playlist UFMG.....	46
Figura 24 - Youtube - Vídeo mais visto UFMG.....	46
Figura 25 - Transmissão ao vivo Facebook UFSC.....	48
Figura 26 - Estúdio Facebook UFSC.....	48
Figura 27 - Estúdio Facebook UFSC.....	49
Figura 28 - Site Página inicial UFSC.....	49
Figura 29 - Site Fotos UFSC.....	50
Figura 30 - Site Libras UFSC.....	51
Figura 31 - Site Ao vivo UFSC.....	51
Figura 32 - Instagram UFSC.....	52

Figura 33 - Twitter UFSC.....	52
Figura 34 - Youtube UFSC Página Inicial.....	53
Figura 35 - Página inicial Facebook Jornal da Facom.....	56
Figura 36 - Publicação Facebook Jornal da Facom.....	57
Figura 37 - Publicação Especial Facebook Jornal da Facom.....	58
Figura 38 - Publicação Bastidores - Facebook Jornal da Facom.....	58
Figura 39 - Instagram Jornal da Facom.....	59
Figura 40 - Publicação Especial Facebook Jornal da Facom.....	60
Figura 41 - Página inicial Site Jornal da Facom.....	61
Figura 42 - Página inicial Site Jornal da Facom.....	61
Figura 43 - Página Produção Site Jornal da Facom.....	62
Figura 44 - Lista de Reprodução Jornal da Facom.....	62
Figura 45 - Publicação Facebook Jornal da Facom diário.....	70
Figura 46 - Publicação Facebook Jornal da Facom Diário - Entrevista.....	71
Figura 47 - Público-alvo Facebook Jornal da Facom.....	72
Figura 48 - Plantão Facebook Formato antigo Jornal da Facom.....	74
Figura 49 - Chamada - Facebook Novo Formato Jornal da Facom.....	75
Figura 50 - Alcance total de pessoas - Jornal da Facom 1ª fase.....	81
Figura 51- Alcance total de pessoas - Jornal da Facom versão diária.....	82

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Temas frequentes das edições.....	68
Tabela 2 - Engajamento página oficial Jornal da Facom.....	69
Tabela 3 – Temas frequentes das edições segunda fase.....	79
Tabela 4- Engajamento página oficial Jornal da Facom segunda fase.....	79

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	19
2 O TELEJORNALISMO E AS TECNOLOGIAS	21
2.1 O CENÁRIO DE CONVERGÊNCIA	22
2.2 A MUDIATIZAÇÃO DO TELEJORNALISMO	25
3 A PRODUÇÃO DE JORNALISMO EM LABORATÓRIOS DE TV	29
3.1 TJ UFRJ - O JORNALISMO COMO PROJETO DE EXTENSÃO	30
3.2 TV UFMG - A TV UNIVERSITÁRIA	38
3.3 TJ UFSC - O TELEJORNAL LABORATÓRIO AO VIVO	47
4 O JORNAL DA FACOM DA UFJF - MERGULHÃO DE TV NO 7º PERÍODO	55
4.1. JORNAL DA FACOM SEMANAL - PRIMEIRA FASE	56
4.2 PROPOSTA DE ANÁLISE	63
4.3 A PRODUÇÃO DIÁRIA - SEGUNDA FASE	69
4.4 PROPOSTA DE ANÁLISE	71
4.5 O PARALELO DAS DUAS FASES	80
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	83
REFERÊNCIAS	85
APÊNDICES	87
APÊNDICE A – JORNAL UFRJ	87
APÊNDICE B – JORNAL UFMG	88
APÊNDICE C – JORNAL UFSC	97
APÊNDICE D – JORNAL DA FACOM SEMANAL	103
APÊNDICE E – JORNAL DA FACOM DIÁRIO	105

1 INTRODUÇÃO

Num momento em que as pessoas têm acesso a notícias a todo o momento, as emissoras precisam estar presentes na rede de diversas formas. O jornalismo sai dos estúdios e do horário nobre e passa a também estar nas telas e nas mãos dos consumidores. Mais do que informar, as emissoras começam a criar diversos canais de comunicação para se aproximar do seu público. A interatividade fica cada vez maior e o jornalismo passa a ser mais colaborativo.

Tantas mudanças refletem no ensino do jornalismo audiovisual nas universidades e na forma como os futuros profissionais aprendem a fazer esse tipo de trabalho. As novas diretrizes curriculares dos cursos de Jornalismo colocam a convergência como ponto importante no ensino das práticas e ressaltam a necessidade dos profissionais se adaptarem às mutações dos meios.

Com o intuito de observar como quatro universidades estão atuando na prática do telejornalismo em sala de aula, o presente projeto traz um panorama dos jornais laboratório das faculdades de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). A pesquisa parte da pergunta “como os alunos universitários de comunicação estão fazendo jornalismo audiovisual num tempo de convergência?” e apresenta a forma como as universidades trabalham as diferentes maneiras de fazer jornalismo para televisão ou para o ambiente online. O projeto apresenta as formas de atuação do jornalismo televisivo dentro das salas de aula nessas universidades, mapeando alguns pontos característicos em determinado período. Para uma análise de conteúdo, foi escolhido o Jornal da Facom, da UFJF, apontando os campos temáticos abordados nas pautas dos alunos e o engajamento de sua principal rede social, o Facebook.

A escolha dessas universidades se deu pela excelência e tradição no ensino de jornalismo de cada uma delas. Os jornais laboratórios são práticas importantes dentro dos currículos das universidades e fazem com que os alunos pratiquem os passos de produção de notícias. Os quatro jornais selecionados foram monitorados durante o mês de maio de 2017, a fim de expor suas propostas. Quanto ao Jornal da Facom, foi analisado no mês de maio e setembro, para evidenciar duas fases do telejornal feito pelos alunos. A análise teve foco nas atividades produzidas em sites e todas as redes sociais utilizadas pelas universidades, como Facebook, Twitter e Instagram.

Foram utilizadas teorias de convergência e jornalismo midiáticos para compreender as atividades jornalísticas. O estudo aborda temas como convergência, momento em que os meios se unem e se complementam; o jornalismo para web, quando diversos aspectos são incorporados e modificados.

Com esse cenário, a pesquisa evidencia diferentes formas de fazer jornalismo audiovisual utilizadas pelas universidades para os futuros profissionais.

2 O TELEJORNALISMO E AS TECNOLOGIAS

O telejornalismo passa por sucessivas transformações desde o seu surgimento, no período Pós-Guerra, até os dias de hoje. No Brasil o seu desenvolvimento se deu a partir dos anos 60, e desde então é um instrumento que une as pessoas aos acontecimentos do país. As mudanças foram muitas e se dá desde o modo de fazer televisão, transmitir e até mesmo de assistir.

As transformações da TV têm sido provocadas por fatores distintos: globalização das indústrias de mídia; competitividade econômica; comércio internacional de produtos audiovisuais; emergência de novos centros de produção e de investimentos fora dos domínios do mercado euro-americano; multiplicação e convergência de plataformas digitais; apropriações pelas audiências de conteúdos e formatos em áudio e vídeo; e políticas públicas de exploração e uso dos meios (BECKER, 2015, p. 2)

Foi no século XX que ocorreu a multiplicação de canais de notícias 24 horas, dando ainda mais oportunidades de informações aos receptores. Nos dias atuais com tamanhas opções na televisão e na internet, os conteúdos são modificados e adaptados para todas as redes. Segundo Becker (2015), a TV não está conectada apenas ao computador, mas também à cultura digital na atualidade.

Os telejornais ainda são uma grande fonte de informação, mesmo sob os impactos da convergência, mas para que se mantenham muitas mudanças são notadas. Os tradicionais telejornais mudam seus modos de fazer notícia, e passa a ser cada vez mais comum a aproximação dos apresentadores com o público e com a audiência. O jornal que antes era estático, em que os apresentadores ficavam sentados, começa a ganhar outra forma, mais “leveza” e novos cenários. Os âncoras¹ andam pelo estúdio e interagem mais com os repórteres que estão fazendo ao vivo ou localizados em outro estúdio.

Os recursos audiovisuais são cada vez mais explorados com infográficos e artes são inseridas virtualmente no cenário. Além disso, o jornalismo se torna mais colaborativo e interativo do que nunca. Os telespectadores mandam suas perguntas para quadros com especialistas, reclamações e cobranças sobre serviços da cidade, fotos e vídeos sobre algum fato em que estavam presentes. Assim as audiências mais do que ficam próximas do telejornal, elas também participam e compõem seus conteúdos.

Nesse momento em que o mundo digital é tão presente, as pessoas não consomem notícias apenas por telejornais, o que faz com que os programas migrem e se adequem aos novos meios. Mais do que apenas a televisão e internet, o celular está presente na vida dos

¹ Âncoras: apresentadores dos telejornais.

consumidores. As notícias passam a ser consumidas a todo tempo, no momento exato em que acontece algum fato.

Uma pesquisa² realizada pelo Ibope em 2015 revela que 88% das pessoas assistem televisão e navegam na internet ao mesmo tempo. Muitas vezes comentando sobre o conteúdo que assistem na primeira tela e complementando um meio ao outro. Em outros casos as pessoas assistem pela internet o que já passou na televisão, podendo assim escolher seu melhor horário para ver os conteúdos que desejam.

Essa integração entre os meios mostra que a internet não venceu a televisão, mas complementou o meio, o que faz com que as emissoras passem a criarem conteúdos complementares e até mesmo exclusivos de seus programas para a internet. Essa transformação e adaptação é chamada de midiamorfose, colocada por Roger Fidler (1997).

A midiamorfose não é tanto uma teoria, mas um modo de pensar a respeito da evolução tecnológica dos meios de comunicação como um todo. Ao invés de estudar cada modalidade separadamente, leva-nos a ver todas elas como integrantes de um sistema interdependente e a reparar nas semelhanças e relações existentes entre as formas do passado, do presente e as emergentes. Ao estudar o sistema de comunicação como um todo, veremos que os novos meios não surgem por geração espontânea, nem de modo independente. Aparecem gradualmente pela metamorfose dos meios antigos. E quando emergem novas formas de meios de comunicação, as antigas geralmente não deixam de existir, mas continuam evoluindo e se adaptando. (FIDLER, 1997, p. 57 apud FINGER, 2012, p. 374)

Nesse contexto, os meios de comunicação vivem mais do que nunca num cenário de convergência das mídias.

2.1 O CENÁRIO DE CONVERGÊNCIA

A ligação de uns meios aos outros é o que se chama de convergência de mídias. Os meios surgem e incorporam-se e transformam-se entre eles. Para Jenkins (2009), o meio antigo não morre, mas se modifica no novo cenário. O conceito de convergência, do autor, prevê uma cooperação entre os meios:

Por convergência, refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. Convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando. (JENKINS, 2009, p. 30)

² Disponível em <<http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/88-dos-internautas-brasileiros-assistem-TV-e-navegam-na-internet-ao-mesmo-tempo-.aspx>>. Acesso 2 nov. 2017

A convergência está presente em diversos aspectos, seja culturalmente ou em aspectos midiáticos. No âmbito da comunicação a convergência é muito mais do que uma questão técnica, passando por mudanças na produção, distribuição e recepção de conteúdo. Isso faz a alteração de hábitos, sendo, portanto, também convergência social e cultural. Segundo Silva e Alves (2016, p.2), “a ascensão da internet como veículo de comunicação fez com que as redações jornalísticas sofressem transformações nos modos de produção e veiculação da notícia, caracterizadas principalmente pela interação entre os meios”.

Sodré (2002) afirma que vivemos em um bios midiático³, uma forma de vida inserida na mídia. Neste contexto, os indivíduos ficam mais suscetíveis a receberem diversos tipos de conteúdo e têm maior poder de escolha sobre o que querem consumir. O jornalismo passa a ser feito de maneiras diferentes e se mudam algumas concepções. Para Aroso (2003), “a Internet não só está a criar novas formas de jornalismo, mas também de jornalistas”.

As emissoras estão muito presentes nas redes sociais e em websites. Em alguns casos, os programas são disponibilizados para seus assinantes primeiro na internet e só depois são transmitidos na televisão para todo o público, o que mostra o poder de exclusividade e de escolha, ao ter a possibilidade de ver o que quer, no momento em que desejar.

As notícias por vezes são dadas nos jornais e suas informações complementares são disponibilizadas na rede, como forma de chamar o receptor para esse outro local e consumir determinado produto por diversas plataformas.

Com a utilização dos websites é possível rever uma notícia, ampliar conhecimentos sobre determinado fato, dar uma opinião e por fim, contribuir com novas informações, outras pautas e até a produção “caseira” de vídeos. Isso significa que já houve uma alteração nos conteúdos dos telejornais, com novos modos de atuação, tantos dos profissionais como da audiência. (FINGER, 2012, p. 127)

O jornalismo audiovisual chega à rede de diversas formas, e, “quando o jornalismo audiovisual chega à internet a tendência é a de que, com o tempo, passe a se estruturar de forma diferente da que apresentava na televisão. Como esta trajetória é longa, até que a adaptação ocorra o novo meio segue replicando o meio antecessor” (NOGUEIRA, 2005, p. 25). O avanço das redes sociais trouxe para o telejornalismo a possibilidade de interatividade através da segunda tela. O conceito de segunda tela surgiu nos anos 90 como referência a dispositivos que sejam diferentes da televisão e que tenham acesso à internet. Segundo Finger (2012) a segunda tela faz o simples hábito de assistir televisão ser uma experiência multitarefa.

³ Para o autor, a mídia é mais do que uma forma de comunicação, mas uma forma de vida. Sodré coloca os seres humanos num momento em que a mídia se junta (ou se sobrepõe) aos principais bios, ou esferas da vida: a vida política, dos prazeres e do conhecimento.

Agora o telespectador divide sua atenção com a internet e muitas vezes através das redes sociais discute o que está vendo na primeira tela. A segunda tela pressupõe o consumo simultâneo, ou seja, ao mesmo tempo que as pessoas consomem os programas da televisão, elas estão usando seus dispositivos móveis como forma de complementar sua primeira informação recebida. (FINGER, 2012, p. 376)

Os conteúdos migram entre os meios, e é importante detectar esse fenômeno, que pode representar uma convergência ou uma remediação. Os novos meios de comunicação renovam os conteúdos dos anteriores, permanecendo desta forma uma ligação entre novos e velhos meios (BOLTER; GRUSIN, 1999 apud CANAVILHAS 2012). Os autores destacam que os velhos meios estão sempre presentes porque, de forma visível ou não, o novo meio dependerá do anterior. Os conceitos de remediação e convergência podem ser similares, mas de acordo com Canavilhas (2012) há uma importante diferença entre os dois:

Enquanto a convergência implica necessariamente uma nova linguagem que integre os conteúdos anteriores, a remediação pode ser uma acumulação de conteúdos de diferentes origens distribuídos numa mesma plataforma. Nesse sentido, a convergência é sempre uma remediação, mas nem todas as remediações podem ser consideradas uma convergência porque esta última implica integração e não uma mera acumulação de conteúdo. (CANAVILHAS, 2012, p.9)

Estes conceitos são importantes para a análise dos objetos de estudo deste trabalho. Será preciso observar se os jornais audiovisuais das universidades são feitos nos moldes da televisão e replicados na internet ou se já são convergentes, considerando as características da web. Para Barbosa (2013) é um novo modelo de se fazer jornalismo, chamado de “quinta geração”, que se trata da produção jornalística com um nível significativo de replicação e distribuição de conteúdo em multiplataformas.

Neste contexto, as mídias móveis, especialmente smartphones e tablets, são os novos agentes que reconfiguram a produção, a publicação, a distribuição, a circulação, a recirculação, o consumo e a recepção de conteúdos jornalísticos em multiplataformas. As mídias móveis são também propulsoras de um novo ciclo de inovação, no qual surgem os produtos aplicativos (apps) jornalísticos para tablets e smartphones. (BARBOSA, 2013, p. 42)

A autora ainda coloca que a quinta geração é feita levando em conta o conceito de remediação, citado anteriormente. “Isso significa o reconhecimento do meio anterior, da sua linguagem e da sua representação social para se estabelecer um novo meio em um novo suporte”. (BARBOSA, 2013, p.44)

Para Silva e Alves (2016) o telejornalismo pós internet passa por três fases: a fase transpositiva, a hipermediática e a expandida. A primeira fase ocorre quando as emissoras

lançam os portais na web e articulam seus conteúdos em sites e oferecem vídeos de seus telejornais. “A característica principal desta fase é que os sites dos telejornais hospedados nos portais funcionam como um repositório dos conteúdos jornalísticos veiculados anteriormente somente pela televisão” (SILVA E ALVES, 2016, p. 5). A segunda fase ocorre quando as emissoras passam a transmitir seus telejornais em tempo real na internet e televisão, usando a convergência entre suportes diferentes e disseminando seus conteúdos em diversas plataformas. Nessa fase o receptor acompanha o conteúdo pelas duas telas. É a fase que a interatividade está em primeiro lugar, o público passa a colaborar com o que assiste. Por fim, a fase expandida, quando os telejornais passam a criar conteúdo para outras plataformas, seja nas redes sociais ou em aplicativos próprios.

Sendo assim, as recentes mudanças transformaram o modo de fazer jornalismo audiovisual e de consumir dentro do que ALVES e SILVA (2016) conceituam como telejornalismo expandido, em que as emissoras de televisão e dos telejornais estão com suas presenças muito evidenciadas nas redes sociais, tornando-se uma forma de aproximação entre emissor e receptor.

As audiências de televisão passaram a ocupar esses espaços de forma atuante, seja comentando os conteúdos, interagindo com apresentadores ou repórteres, ou emitindo sua opinião. Por outro lado, os telejornais passaram a reconhecer as redes sociais como um espaço privilegiado de interação com os telespectadores, agora convertidos também em seguidores. Neste contexto, as páginas dos telejornais nas redes sociais são um ambiente rico de aproximação entre os jornalistas e o público do jornal, e têm sido utilizadas com conteúdos jornalísticos exclusivos para cada plataforma. (ALVES; SILVA, 2016, p. 6)

Dessa forma, encontra-se a ligação entre televisão e o crescente uso das redes sociais, tornando o jornalismo mais dinâmico e midiaticizado.

2.2 A MUDIATIZAÇÃO DO TELEJORNALISMO

No contexto de convergência, o telejornalismo passa por um processo de midiaticização,

À medida que os dispositivos midiáticos por meio dos quais ela usualmente realiza suas ofertas de sentido à sociedade – televisão, rádio, jornais, websites etc. – são vetores de midiaticização pelas razões expostas, estes acabam afetando e sendo afetados nessa dinâmica. Com isso, midiaticizam-se. (SOSTER, 2009).

Com esse processo o jornalismo se modifica, criando características comuns denominadas autorreferencialidade, correferencialidade, atorização, dialogia e

descentralização. De acordo com Soster (2013), as cinco características identificadas devem ser entendidas como indicadores de um momento de transformação da prática jornalística nas mais diferentes instâncias.

A autorreferência se dá quando os emissores fazem referência a si ou às suas operações. Na televisão, por exemplo, os jornais passam a evidenciar seus bastidores e a mostrar o “por trás da notícia”. O que não era mostrado antes, hoje passa a ser parte importante do conteúdo.

A autorreferencialidade personifica-se, por exemplo, quando o dispositivo faz referência a si próprio em suas ofertas de sentido, seja por meio da explicitação de suas operações seja pelo uso de marcas textuais como estratégia, entre outras, de oferta de credibilidade (FAUSTO NETO, 2006 apud SOSTER, 2013).

Sobre a correferência “verifica-se quando as operações textuais dos dispositivos fazem referência a outros dispositivos em seus enunciados, por meio do acoplamento estrutural, caracterizando, dessa forma, o fechamento operacional do sistema jornalístico” (SOSTER, 2013, p.13). É quando o meio replica algum conteúdo de outra rede, fazendo correferência a eles. O telejornal dá alguma notícia veiculada no jornal impresso, na rádio ou na internet.

Já sobre a descentralização se dá quando os conteúdos passam a estar em outros lugares e mudam suas formas de percepção. Os emissores estão também em blogs e redes sociais, criando formas de comunicação.

Hoje, essa relação do telejornal “original” ou “matriz” e seus pares está sendo refeita, na medida em que faz parte desse produto telejornal também o site no qual os conteúdos estão hospedados. Desse modo, o público passa a aprender a ver e ter esses conteúdos como fonte de consulta no momento que melhor se aprover e quantas vezes desejar, podendo, com isso, romper com a fórmula engessada da grade de programação inflexível, a qual apresenta data e horários pré-fixados. (SOSTER, 2013, p.126)

É muito comum ver os telejornais e emissoras presentes nas redes sociais, com grande atividade. Suas páginas apresentam muitos conteúdos e se aproximam dos públicos em outro local que não a tela, no horário pré-estabelecido do jornal.

A dialogia diz respeito ao que resulta da junção entre dois sistemas, provocando transformações em um e outro. É quando, por exemplo, o jornalismo busca recursos na literatura, música ou arte para se complementar. “A dialogia ocorre quando o sistema jornalístico é irritado por outros sistemas, transformando e sendo transformado nesse movimento” (SOSTER, 2012). Por fim, a atorização acontece quando os emissores participam

e dão suas percepções dos acontecimentos, tornando-se um pouco menos imparciais, como é pressuposto, em determinados assuntos.

É possível encontrar uma ou várias dessas características presentes nas produções atuais. É importante notar como o jornalismo midiaticizado está mais presente do que nunca e é feito seguindo os passos da convergência. Os telejornais universitários têm como referência os moldes do que está sendo feito nas produções de grandes emissoras, replicando ou mesmo negando este modelo, e, dessa forma, estão imersos neste contexto. As características apresentadas se fazem presentes no ensino e nos produtos feitos pelos alunos, em maior ou menor grau, e serão abordadas e evidenciadas no próximo capítulo.

3 A PRODUÇÃO DE JORNALISMO EM LABORATÓRIOS DE TV

As mudanças no telejornalismo, no novo cenário de convergência, atravessam também o ensino nas universidades. Para professores das disciplinas de audiovisual o desafio é grande, ensinar a teoria e a prática inserindo os alunos nesse novo ambiente imersivo em que precisam desenvolver novas competências, uma vez que os dispositivos móveis passam a fazer parte das rotinas não só nas emissoras de televisão, mas também em sala de aula, é complexo.

Com o intuito de compartilhar essas experiências da convergência dentro do ensino do telejornalismo, a Rede de Pesquisadores em Telejornalismo (Rede Telejor), com organização de Cárilda Emerim, Cristiane Finger e Flávio Porcello, publicou o livro “Desafios do telejornalismo: pesquisa, ensino e extensão” (2017). O livro reúne análises das transformações que estão acontecendo no telejornalismo e no ensino de futuros profissionais da área. Graças à contribuição de professores de variadas instituições de ensino, a obra traz um compartilhamento de temas, pesquisas, evolução do ensino e do telejornalismo, desafios, e, as novas Diretrizes Curriculares de Jornalismo recentemente aprovadas pelo Ministério da Educação.

O debate sobre o ensino do telejornalismo em diferentes universidades do país, proposto pela Rede Telejor, com este panorama sobre as mudanças no mercado jornalístico, é de suma importância para o ensino e para a pesquisa em telejornalismo, apontando para um ambiente acadêmico saudável de permanente troca entre pesquisadores e professores de todo o país, o que só tem a acrescentar na qualidade das atuações tanto na sala de aula e laboratórios, quanto nos resultados das pesquisas. (EMERIM, FINGER, PORCELLO, 2017, p.158)

As novas diretrizes do currículo dos cursos de Jornalismo colocam a necessidade da inclusão da convergência no atual contexto de ensino. No novo cenário, os projetos pedagógicos dos cursos de Jornalismo devem:

V - preparar profissionais para atuar num contexto de mutação tecnológica constante no qual, além de dominar as técnicas e as ferramentas contemporâneas, é preciso conhecê-las em seus princípios para transformá-las na medida das exigências do presente; VI - ter como horizonte profissional o ambiente regido pela convergência tecnológica, em que o jornalismo impresso, embora conserve a sua importância no conjunto midiático, não seja a espinha dorsal do espaço de trabalho, nem dite as referências da profissão. (BRASIL, 2017, p. 2)

Com a incorporação cada vez maior dos celulares e tablets nos cotidianos, os dispositivos móveis são importantes aliados na produção audiovisual universitária, tanto na produção quanto na distribuição, passando pelo uso também em sala de aula. Segundo Saboia, Vargas e Viva (2013, p.8), “às tecnologias móveis têm possibilitado que o processo de

comunicação e a difusão da informação ocorram em diferentes espaços e tempos, sendo duas de suas características a portabilidade e a instantaneidade”. Para Pinheiro e Rodrigues (2012), “o celular é um instrumento pedagógico poderoso, pois concentra várias mídias, contribuindo para o desenvolvimento de competência comunicativa dos alunos”.

Neste capítulo, a proposta é apresentar os telejornais laboratoriais de três universidades distintas: a UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, a UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais e a UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. A ideia é fazer um panorama das diferentes propostas de jornal audiovisual de cada uma das três faculdades de comunicação, no intuito de contribuir para esta reflexão sobre o ensino de telejornalismo. O passo seguinte será analisar o Jornal da Facom, da UFJF- Universidade Federal de Juiz de Fora, observando os conteúdos produzidos e a relação com as redes sociais.

3.1 TJ UFRJ - O JORNALISMO COMO PROJETO DE EXTENSÃO

O TJ UFRJ é um projeto de extensão da Escola de Comunicação da UFRJ produzido por alunos, professores e técnicos da universidade. A sala do projeto TJ UFRJ está localizada na Central de Produção Multimídia da Escola de Comunicação da UFRJ (CPM/ECO). Não se sabe quando exatamente o projeto começou. São colocados na rede acontecimentos dentro da própria universidade UFRJ. Através de uma reunião de pauta, semanalmente as tarefas e funções são divididas pela equipe. Já no primeiro período da faculdade o aluno pode ingressar no projeto.

O telejornal *online* da Universidade Federal do Rio de Janeiro possui um *website*⁴ (FIGURA 1). Em sua página inicial as notícias mais recentes ficam em destaque e em outro item descrito “Reportagens” (FIGURA 2). Clicando no título que desejar, você é levado para outra página, onde encontra um pequeno resumo da matéria e o seu vídeo com link para o *Youtube*.

⁴ Disponível em: <www.tj.uftj.br>. Acesso 3 set. 2017.

Figura 1 - Página inicial Website TJUFRJ



ECOMEÇO 2017.2: Vem conhecer os calouros!

ECOMEÇO é o início do período recheado de trotes e brincadeiras para os calouros da Escola de Comunicação da UFRJ (ECO-UFRJ). Dessa vez, em 2017.2, com direito a pitadas de Sherlock Holmes, tubarão alternativo e duplinha da Disney. Já sabemos que 2017.1 chegou arrasando!

Neonazismo: imagens e pichações são encontradas na UFRJ

No último dia 30, o DCE organizou uma roda de conversas sobre os recentes casos de neonazismo que assolaram o campus da Praia Vermelha. O objetivo era a promoção de um debate sobre o

Fonte: TV UFRJ. Acesso 3 set. 2017 – 16h

Figura 2 - Página inicial Website TJUFRJ – Reportagens



Reportagens

ECOMEÇO 2017.2: Vem conhecer os calouros!

ECOMEÇO é o início do período recheado de trotes e brincadeiras para os calouros da Escola de Comunicação da UFRJ (ECO-UFRJ). Dessa vez, em 2017.2, com direito a pitadas de Sherlock Holmes, tubarão alternativo e duplinha da Disney. Já sabemos que 2017.1 chegou arrasando!

Mudança de rota dos circulares

O destino dos circulares, que antes era na estação de brt, passa a ser no terminal da própria faculdade. Tal fato acarreta mudanças no cotidiano dos passageiros, principalmente, dos universitários e trabalhadores.

Fonte: TV UFRJ - Acesso 3 set. 2017 – 16h

A página contém também uma aba de “Pesquisas” (FIGURA 3), onde é possível ler e baixar textos científicos desenvolvidos pela equipe do TJUFRJ com o apoio do PIBEX-UFRJ.

Figura 3 - Página inicial Website TJUFRJ - Pesquisas

Difusão e memória: efeitos do webdocumentário para o Projeto Grael

Pesquisa apresentada no CIBERJÓR - Congresso Internacional de Jornalismo, realizado em outubro de 2016 em Campo Grande/MS, e na SIAC - Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, realizada em outubro de 2016 na Cidade Universitária no Rio de Janeiro/RJ.

Resumo:

Uma nova forma de contar histórias na rede, o webdocumentário integra vários pontos de vista numa obra interativa e multimídia (fotografia, vídeo, áudio e texto). Quais os efeitos de uma obra dessa natureza para a difusão e a memória digital do trabalho de socialização desenvolvido no Projeto Grael? Desde 1998, o projeto oferece caminhos para a socialização e a educação de crianças e adolescentes através da prática de esportes, cursos profissionalizantes e atividades de conservação ambiental. A equipe do TJUFRJ - o telejornal online da Escola de Comunicação da UFRJ - esteve na sede do projeto em Niterói e percebeu o interesse dos jovens pela produção audiovisual, e a necessidade de atualização e continuidade dos registros audiovisuais que são essenciais para a memória e a difusão do projeto. O webdocumentário "Bons Ventos" criado em conjunto com participantes do Projeto Grael funciona como prática extensionista associada à pesquisa da linguagem e do impacto social de um documentário interativo. O objetivo é investigar os efeitos do webdocumentário, em termos de difusão e memória, no âmbito de um projeto de socialização de crianças e adolescentes.

Palavras chave: cibercultura; webdocumentário; difusão; memória

[Baixar Arquivo](#)

A Fotografia e as Novas Mídias: como o Instagram alterou a forma de produzir imagens

Fonte: TV UFRJ - Acesso 3 set. 2017 – 16h

Na aba "Fale com o TJ", é possível encontrar o contato da Escola de Comunicação (FIGURA 4) onde se localiza o projeto, o link para mídias sociais relacionadas ao telejornal laboratório como *Youtube*, *Facebook* e *Twitter* e o símbolo de seus parceiros.

Figura 4 - Página inicial Website TJUFRJ - Contato

Você está aqui: [Pág Inicial](#) > [Fale com o TJ](#)

Coordenação: Katia Augusta Maciel

Contato

Central de Produção Multimídia
Escola de Comunicação - UFRJ
Rio de Janeiro
RJ
Brasil

[Formulário de Contato](#)

DESTAQUE
REPORTAGENS
PESQUISAS
FALE COM O TJ

Contato

A sala do **TJUFRJ** está localizada na Central de Produção Multimídia da Escola de Comunicação da UFRJ (CPM/ECO).

Se quiser nos contatar, envie um e-mail para o endereço telejornalufrj@gmail.com.

Mídias Sociais

Parceiros

SCRI UFRJ EDITORA UFRJ

Fonte: TV UFRJ - Acesso 3 set. 2017 – 16h

O *Twitter*, criado em 2006, é uma rede social que permite aos usuários enviar e receber atualizações em tempo real de outros usuários. O corpo de suas mensagens ou

atualizações pode ter até 280 caracteres. O www.twitter.com/tjufrj ou @tjufrj (FIGURA 5) foi criado em 2009 e recebe, atualmente, atualizações periódicas. Em sua maioria com chamadas para matérias do telejornal laboratório no *Youtube* ou *Facebook*. A página do TJ UFRJ conta com 469 *tweets* (atualizações instantâneas), seguindo 178 perfis e sendo seguido por 482 contas. (Dados obtidos em maio/2018)



Fonte: *Twitter* UFRJ - Acesso 15 set. 2017 – 17h

O aplicativo *Instagram* é a rede social de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários, que permite aplicar filtros digitais e compartilhá-los em uma variedade de serviços de redes sociais, como *Facebook*, *Twitter*, *Tumblr* e *Flickr*. Criado em 2010, a presença de brasileiros na plataforma é maior do que a média global - naquele ano, 55% dos usuários de internet estavam presentes na rede social de fotografias, mais do que a média global de 32%. (WIKIPEDIA, 2010)

O Perfil do *instagram* @tjufrj (FIGURA 6) tem 69 publicações, 956 seguidores e segue 2680 perfis. Conta com a divulgação de eventos, palestras e divulgação de pessoas desaparecidas. (Dados obtidos em maio/2018)

Figura 6 - Perfil Instagram UFRJ



Fonte: Instagram TVUFRJ - Acesso 3 out. 2017 – 18h

O *Facebook* é a rede social mais utilizada pelo TJ UFRJ⁵ (FIGURA 7), juntamente com o *Youtube*. Nele, as atualizações acontecem de forma mais dinâmica, mais pessoas interagem, além de ser um canal mais direto para a comunicação do projeto aos seus espectadores. O perfil é utilizado para a divulgação de eventos (FIGURA 8), informações da faculdade (FIGURA 9), e de matérias produzidas por esse projeto de extensão.

⁵ Disponível em <www.facebook.com/tjufjr>. Acesso 7 maio 2018.

Figura 7- Perfil Facebook UFRJ

TJ UFRJ
@tjufjrj

Página inicial

Publicações

Vídeos

Fotos

Sobre

Comunidade

Criar uma Página

Assistir ao vídeo

Mensagem

Convide seus amigos para curtir esta Página

2.320 pessoas curtiram isso

2.335 pessoas seguem isso

Sobre Ver tudo

Normalmente responde dentro de uma hora

Enviar mensagem

www.tj.ufjr.br

Empresa de mídia/notícias · Faculdade e universidade

Pessoas também curtiram

Spotted Literário - UF...
Comunidade

Santo Estaginho
Comunidade

CLAC - UFRJ
Faculdade e universidade

Páginas curtidas por esta Página

Fonte: Facebook TV UFRJ Acesso 3 out. 2017 – 19h

Figura 8 - Publicação Matéria Facebook UFRJ

TJ UFRJ

15 de setembro às 20:30

Hogwarts pode estar bem longe daqui, mas isso não impediu os alunos da UFRJ de praticarem o esporte mais famoso do mundo bruxo. Vem conferir nossa nova reportagem!

Harry Potter e o quadribol da Ilha do Fundão

7,3 mil visualizações

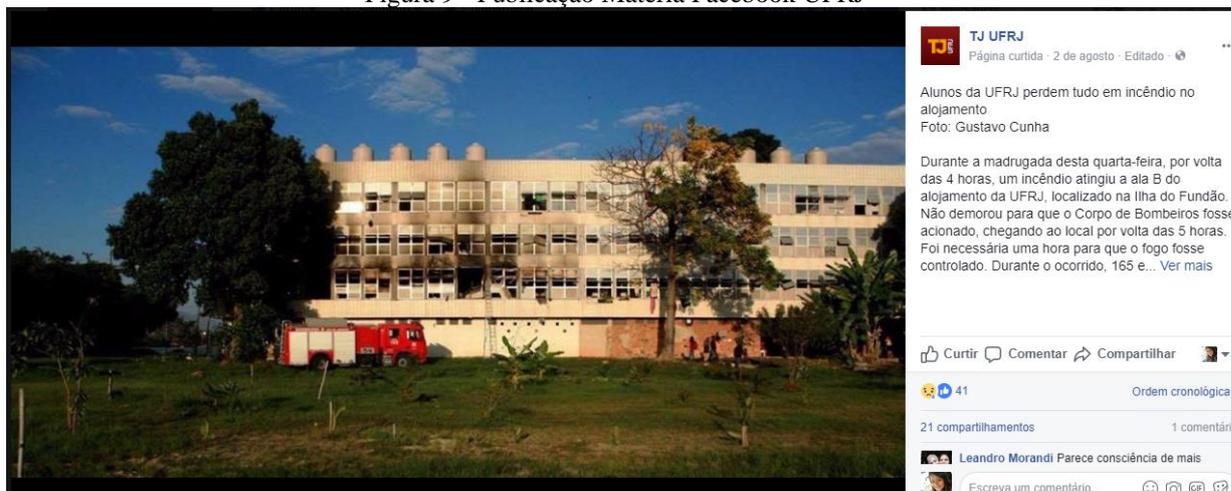
Curtir Comentar Compartilhar

174

Ordem cronológica

Fonte: Facebook UFRJ UFRJ - Disponível em <https://www.facebook.com/tjufjrj/videos/1799180660122481/>
Data da publicação: 15 set. 2016. Acesso: 7 Maio 2018

Figura 9 - Publicação Matéria Facebook UFRJ



Fonte: Facebook UFRJ - - Acesso 3 out. 2017 – 18h

Inscrito no *Youtube* desde 2012, o canal do TJ UFRJ (FIGURA 10) tem 60.654 visualizações. Seus uploads são, na maioria das vezes, sem periodicidade certa.

Figura 10 - Página inicial canal do *Youtube* UFRJ

Fonte: Youtube UFRJ - - Acesso 3 out. 2017 – 19h

Com 2.955 visualizações, “Após tumulto em assembleia alunos decidem ocupar reitoria.” (FIGURA 11) é um dos vídeos mais vistos da página. Com 1’15” a matéria publicada em novembro de 2016 rendeu 16 comentários. Todos os envios da página constam com uma pequena chamada na sua descrição, para introduzir o conteúdo da filmagem.

Figura 11- Matéria Youtube UFRJ



Após tumulto em assembleia, alunos decidem ocupar a reitoria

2.815 visualizações

👍 29 💬 24 ➦ COMPARTILHAR ≡ ...



TJ UFRJ

Publicado em 4 de nov de 2016

INSCRITO



Na tarde desta sexta-feira, 04/11, foi realizada no hall da reitoria da UFRJ no Fundão, uma assembleia para definir sobre a ocupação de espaços na universidade. Aconteceu muita confusão antes da votação.

Fonte: Youtube UFRJ - Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=4VaBQBKjRk0&t=20s>

Data da publicação: 4 nov. 2016. Acesso: 7 maio 2018

Além do nome da matéria e da chamada em sua descrição, a pré-visualização de cada vídeo tem um título em destaque, enfatizando o tema que está sendo abordado. A vinheta personalizada do jornal vem sempre ao início de cada matéria, e ao final, créditos personalizados e interativos com a equipe da mesma. (FIGURA 12)

Figura 12 – Vídeos com títulos *Youtube*

Fonte: *Youtube* UFRJ - - Acesso 3 nov. 2017 – 18h

Utilizando como objeto de estudo as matérias publicadas no canal *Youtube* do dia 3 a 24 do mês de maio de 2017, contabilizam-se 9 envios. Todos eles com temas sobre a UFRJ, sendo também, 4 envios de cobertura do evento SIQ 2017, 1 sobre a gravação de um programa do Canal Brasil que foi realizado na universidade, 1 sobre serviços fornecidos à comunidade, 2 divulgações de eventos e 1 sobre a reforma do curso de jornalismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (APÊNDICE A)

3.2 TV UFMG - A TV UNIVERSITÁRIA

A TV UFMG é o núcleo de produção audiovisual do Centro de Comunicação - Cedecom UFMG e integra o Canal Universitário de Belo Horizonte. O canal foi criado em setembro de 1998 e a inauguração da TV UFMG aconteceu em agosto de 2002. O projeto é vinculado à Coordenadoria de Comunicação Social (CCS). São parceiros do Canal Universitário, além da UFMG, a UEMG, UNIBH e a PUC Minas. A concepção conta com a colaboração de estudantes orientados por profissionais da faculdade e visa a produção audiovisual experimental com foco nas plataformas on-line. É composta por Coordenador Geral, Coordenador de Jornalismo e Coordenação de produção, além de diretores técnico, de Fotografia e de Imagem. A emissora atende a finalidades educativas e culturais, apresenta qualidade e diversidade na programação, estimula produções independentes e atua com autonomia em relação a governos. A TV UFMG conta com 7 programas em sua grade, o que

representa cerca de 4 horas de programação diária. Segundo o site da UFMG, o projeto sendo uma TV Universitária, adota novas maneiras de criar e produzir vídeos, de experimentar formatos e linguagens que, sobretudo, valorizem a diversidade, a comunicação pública, a produção colaborativa, a divulgação científica, a divulgação institucional e a formação complementar de estudantes de diferentes instituições de ensino superior.

Como na análise anterior, visamos expor primeiramente o site do programa. (FIGURA 13) Neste caso, a TV UFMG tem um link com a página oficial da Universidade⁶, que conta com um breve resumo da organização, a programação, link para vídeos especiais de eventos, todos vinculados a outros programas da universidade e contato e, para as redes sociais oficiais do projeto, como *Facebook*, *Youtube* e *Twitter*.

Figura 13- Página *site* UFMG

The image shows a screenshot of the UFMG website. At the top left is the UFMG logo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS). Below it is a navigation menu with categories like CEDECOM, DIRETORIA GERAL, Agência de Notícias, etc. The 'TV UFMG' category is highlighted. To the right, there is a 'Programação' section with a list of programs like 'Circuito UFMG 03/07/2015', 'Movimento', 'Naturazoom', etc. Further right is a 'tvufmg' logo and a text block describing the TV UFMG as the core of the communication center, mentioning its channels and partners. At the bottom of the text block, it says 'Conheça ao lado a programação da TV UFMG.' and 'E acompanhe a TV UFMG no Facebook, no YouTube e no twitter.'

Fonte: Site da UFMG - - Acesso 5 out. 2017 – 13h

Criado no ano de 2010, o *Twitter* @tvufmg (FIGURA 14) teve sua última publicação em 25 de setembro de 2017, com um bom intervalo de tempo entre a sua penúltima,

⁶ Disponível em <<https://www.ufmg.br/online/tv/>>. Acesso 5 set. 2017.

que foi em fevereiro de 2017. A página conta com um número significativo de seguidores, são 2.722 perfis que acompanham as atualizações do projeto. (Dados coletados em maio/2018)

Figura 14 - Página inicial *Twitter* UFMG



Fonte: Twitter UFMG - Acesso 5 out. 2017 – 13h

Os *tweets*, como são chamadas as publicações dessa rede social, vão desde divulgação das reportagens com links direcionando *Facebook* ou *Youtube* e até chamadas mais informais dentro da sala de redação da TV UFMG. (FIGURA 15)

Figura 15- Vídeo *Twitter* TV UFMG



Fonte: Twitter UFMG - Disponível em <https://twitter.com/tvufmg/status/747529637530603520>

Data de exibição: 27 jun. 2016. Acesso 17 maio 2018

A equipe da TV UFMG utiliza a rede social de compartilhamento de fotos *Instagram* na sua maioria das vezes para publicar fotos de bastidores (FIGURA 16). Tanto da equipe, quanto de lugares da Universidade (FIGURA 17). O @tvufmg tem 26 fotos publicadas e 797 seguidores. Sua última atualização foi em 20 de abril de 2017 e obteve 51 curtidas. Como no *Twitter*, a equipe também compartilha vídeos no *Instagram* (FIGURA 18). Dados obtidos em maio/2018.

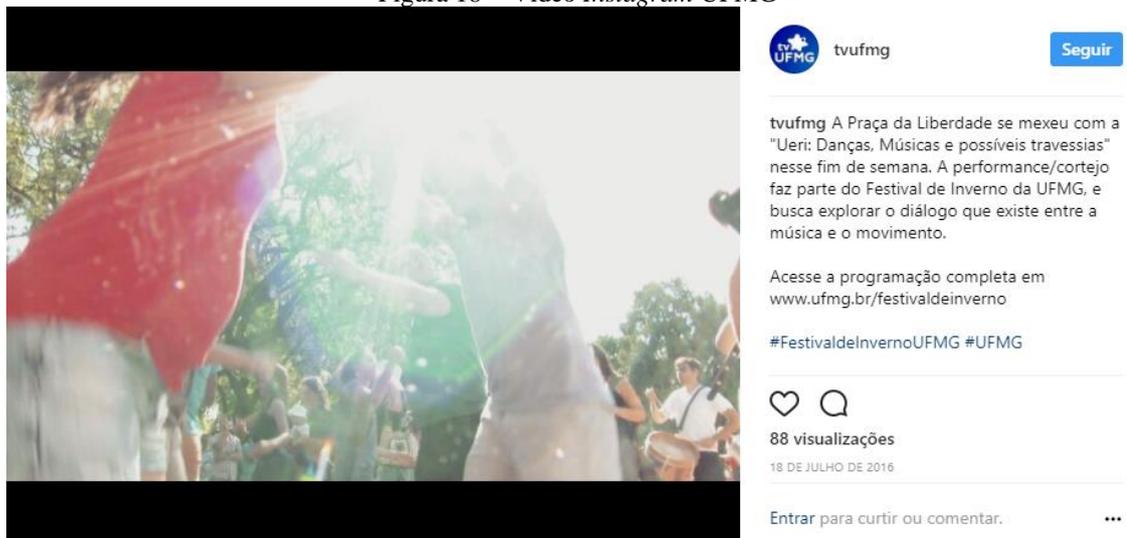
Figura 16 - Página inicial *Instagram* UFMG



Fonte: *Instagram* UFMG - Acesso 5 out. 2017 – 13h

Figura 17 - Cobertura de evento *Instagram* UFMG

Fonte: Instagram UFMG - Acesso 5 out. 2017 – 13h

Figura 18 - Vídeo *Instagram* UFMG

Fonte: *Instagram* UFMG

Disponível em <https://www.instagram.com/p/BIA4Uw2DJ2e/?taken-by=tvufmg>
Data de publicação 18 jul. 2016. Acesso 12 mar. 2018.

O blog é uma ótima ferramenta para publicar grande quantidade de informações, muitas vezes, sem tanta formalidade que um website pode exigir, por exemplo. No “Sentidos TV UFMG⁷” (FIGURA 19), foram criadas várias abas para melhor apresentar os programas exibidos na TV Universitária, com um resumo de cada projeto e seus horários de exibição. Além de uma aba para poder assistir a exibições ao vivo. Inativo atualmente, a última atualização que houve no Blog TV UFMG foi em 2015.

⁷ Disponível em < <http://tvufmg.blogspot.com.br/>>, Acesso 07 maio 2018.

Figura 19 - Blog TV UFMG



Fonte: Blog TV UFMG - Acesso 7 maio 2018 – 13h

A rede social que tem postagens quase que diariamente e, algumas vezes, mais de uma vez por dia é o *Facebook*. A *fanpage* da TV UFMG tem 27.924 *likes*. (Dados obtidos em maio de 2018). A divulgação das matérias ocorre através de um link direto, o vídeo é postado diretamente no Facebook e pode ser assistido na própria rede social, sem precisar direcionar para outra plataforma, como o *Youtube*.

Com isso, foram criadas várias listas de reprodução, dividindo os vídeos nos seus temas específicos (FIGURA 20). Para introduzir o texto de apresentação da matéria são usadas *hashtags*⁸, com as palavras-chave que constam no vídeo. A página possui, bem como o *Youtube*, uma lista de reprodução de todos os vídeos postados (FIGURA 21). Em uma das abas já existentes de padrão da rede social, foi adicionada uma que linka para o *Instagram* da TV UFMG. (FIGURA 22)

⁸ *Hashtag* é uma palavra-chave antecedida pela cerquilha (#) que as pessoas geralmente utilizam para identificar o tema do conteúdo que estão compartilhando.

Figura 20 - Publicação UFMG

TV UFMG
@tvufmg

Página inicial

Publicações

Vídeos

Fotos

Sobre

Promoções

Instagram feed

Comunidade

[Criar uma Página](#)

TV UFMG
Ontem às 14:44 · 🌐

#Política #Economia

A crise econômica e onda conservadora dificultam a emancipação da América Latina, afirmou o embaixador brasileiro Celso Amorim, ex-ministro de Relações Exteriores e Defesa. Amorim conferiu palestra hoje (6) na UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, durante a Semana Face, evento organizado pelo DA FACE-UFMG.

Saiba mais em <https://goo.gl/SYI3Ev>. Programação em <https://goo.gl/uXUP8e>

239 visualizações

Fonte: Facebook UFMG – Acesso 10 out. 2017, 15h

Figura 21 - Facebook lista de reprodução UFMG

Listas de reprodução (19)

Setembro Amarelo 2017

5 vídeos · Atualizado em há ± 1 semana

▶ Reproduzir tudo



#SetembroAmarelo A PRAE possui três eixos políticos de atuação:...
313 visualizações · 29 de setembro



#SetembroAmarelo As atividades acadêmicas interferem na saúde...
315 visualizações · 27 de setembro



#SetembroAmarelo A entrada na Universidade é um momento...
254 visualizações · 28 de setembro



#SetembroAmarelo quarta maior causa
6,8 mil visualizações

Festival de Inverno da UFMG 2017

16 vídeos · Atualizado em há ± 2 meses

▶ Reproduzir tudo



#festivaldeinverno2017 Você já tocau. sem partituras e em grupo...
3:26



#Festivaldeinverno2017 Na oficina "Grafismo indígena e pintura...
1:00



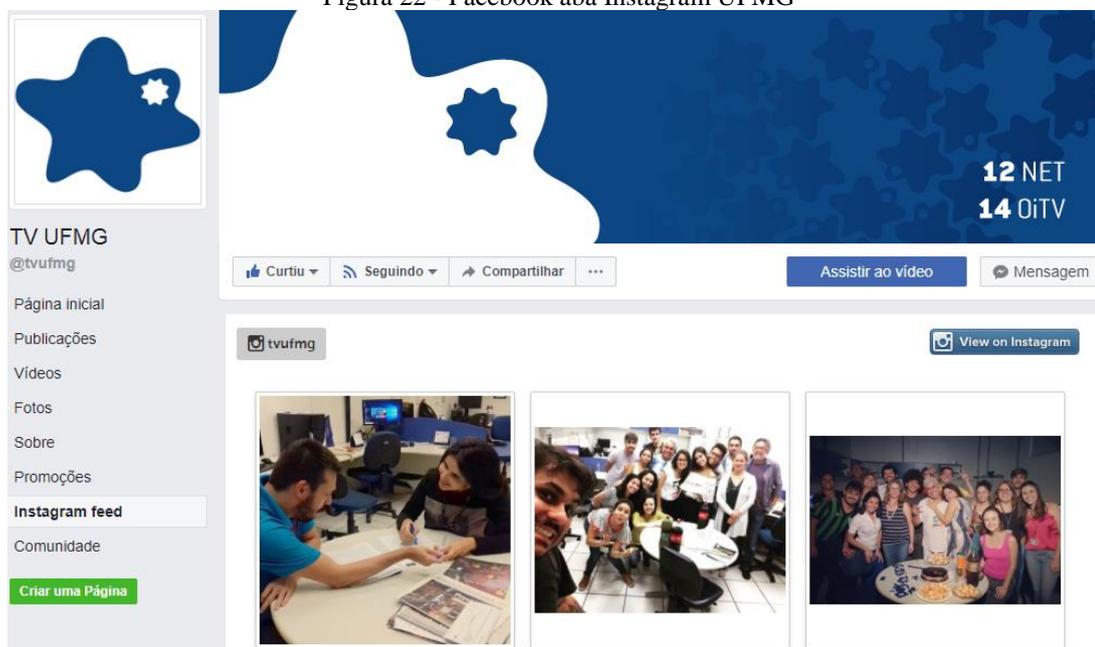
#festivaldeinverno2017 A oficina "Eu canto porque o instante...
2:48



#FestivaldeInverno da oficina Conao B

Fonte: Facebook UFMG - Acesso 10 out. 2017, 15h

Figura 22 - Facebook aba Instagram UFMG

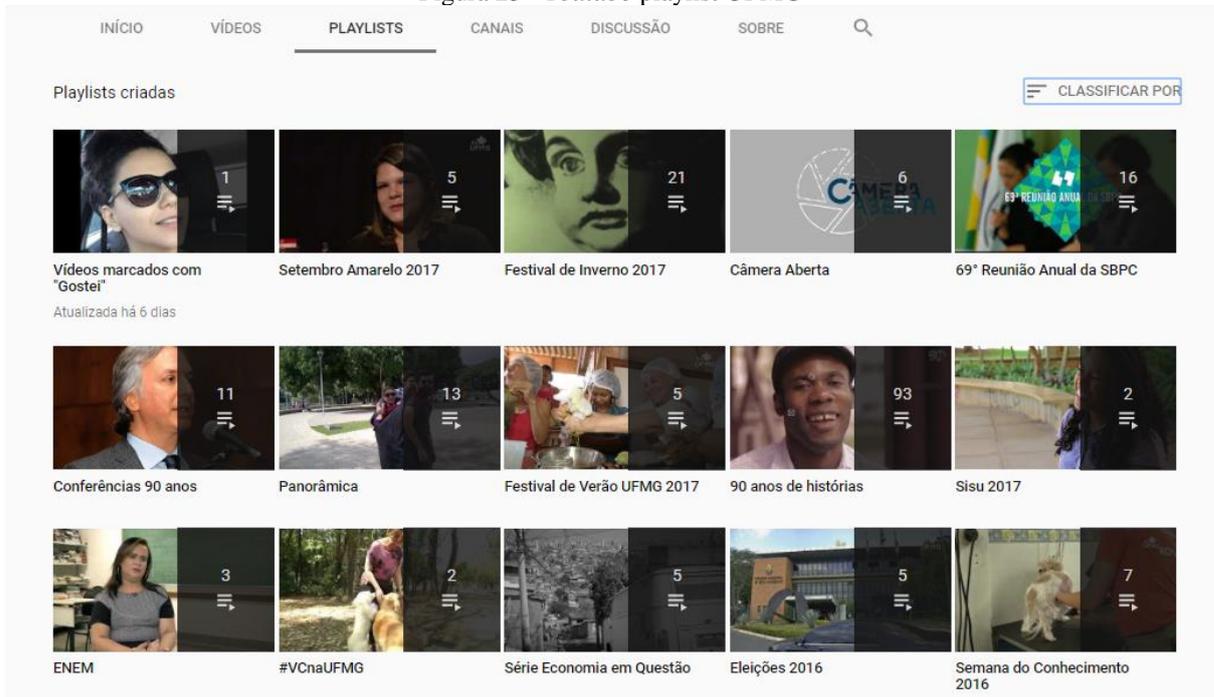


Fonte: Facebook UFMG - Acesso 10 out. 2017, 15h

O canal do *Youtube* TV UFMG⁹ existe desde 2011, e consta com 654.384 visualizações em todos os seus vídeos. Há postagens quase todos os dias, e às vezes, mais de uma vez por dia. Pela quantidade significativa de uploads, foram criadas 32 *playlists* (FIGURA 23) para melhor organização dos temas. A página conta também, com 5.159 inscritos, isto é, mais de 5 mil pessoas recebem uma notificação no celular ou por e-mail a cada nova matéria postada.

⁹ Disponível em <<https://www.youtube.com/user/tvufmg/playlists?sort=dd&flow=grid&view=1>>. Acesso 07 maio 2018.

Figura 23 - Youtube playlist UFMG



Fonte: Youtube UFMG - Acesso 20 mar. 2018, 15h

O vídeo mais visualizado da página foi postado em 2012, com 50.671 *views* “Acompanhe o primeiro dia dos calouros da UFMG”, recebeu, também, 367 curtidas e 28 comentários. A matéria conta com 6 minutos e 27 segundos. (FIGURA 24)

Figura 24- Youtube - Vídeo mais visto UFMG



Fonte: Youtube UFMG Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=QWqFQzDf1nE>

Data da exibição: 05 de março de 2012. Acesso: 20 mar. 2018.

As matérias publicadas no canal *Youtube* no período da análise, do dia 2 ao 31 do mês de maio de 2017, contabilizaram 33 envios. Alguns, envolvendo assuntos ligados a eventos e projetos da UFMG, outros, de utilidade pública, mas sempre com a participação de membros da universidade. Nas reportagens, na maioria das vezes, não aparecem os repórteres, somente os entrevistados. Já nos programas especiais o repórter aparece na apresentação e condução do programa. (APÊNDICE B)

3.3 TJ UFSC - O TELEJORNAL LABORATÓRIO AO VIVO

TJ UFSC é o nome do telejornal laboratorial dos alunos do curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina que teve início em abril de 2012. Neste caso, a formação da equipe conta com estudantes de variadas fases do curso. Por ser um projeto de extensão, a produção das pautas e reportagens tem a coordenação de professores orientadores. As pautas são relacionadas à UFSC e redondezas, e, também, de outras universidades e da cidade de Florianópolis. O jornal vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 18h30, ao vivo no *Facebook* (FIGURA 25), *Youtube* (FIGURA 27) e no site do projeto. O jornal é postado diretamente no *Facebook*, algumas horas depois da exibição ao vivo. (FIGURA 26) Não há uma regra para as apresentações, elas podem ocorrer tanto dentro do estúdio quanto em áreas externas (FIGURA 27), com os vídeos dos jornais e pequenos vídeos de plantões. Há, também, exibições fora do horário padrão, como por exemplo, um vídeo sobre a cobertura do enterro do então reitor da universidade, Luiz Carlos Cancellier, na tarde de terça-feira, de setembro de 2017 no cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis.

Figura 25 - Transmissão ao vivo Facebook UFSC



401 visualizações

Fonte: Facebook UFSC

Disponível em <https://www.facebook.com/tjufsc/videos/2090419927650368/>

Data da exibição: 04 set. 2017 Acesso: 20 mar. 2018

Figura 26 - Estúdio Facebook UFSC



Fonte: Facebook UFSC

Disponível em <https://www.facebook.com/tjufsc/videos/2105320202827007/>

Data da exibição: 15 set. 2017 Acesso: 20 mar. 2018.

Figura 27 - Estúdio Facebook UFSC



Fonte: Facebook UFSC Disponível em <https://www.facebook.com/tjufsc/videos/2105222729503421/>
Data da exibição: 15 set. 2017 Acesso: 20 mar. 2018.

Na página inicial do site estão os TJ's mais recentes com um pequeno resumo introdutório e o vídeo com um link para o canal do *Youtube*, o espectador pode escolher assistir ao programa no próprio site ou ser direcionado para o canal (FIGURA 28). Uma das opções de acesso é a galeria de fotos do site (FIGURA 29), que funciona como uma espécie de blog, contando um pouco sobre a equipe e com fotos de bastidores.

Figura 28 - Site Página inicial UFSC



Fonte: Site UFSC - Acesso: 20 mar. 2018 18h.



Figura 29- Site Fotos UFSC

Galeria De Fotos



GALERIA DE FOTOS, SLIDESHOW 20 DE ABRIL DE 2015

Fotos 1 Ano De TJ UFSC

Em 1 ano de TJ UFSC, não faltaram grandes momentos!

Foram mais de 190 vídeos publicados na internet e quase 150 mil visualizações no canal do youtube do TJ UFSC.

Assista a edição comemorativa aqui e reveja nas fotos alguns dos destaques do nosso primeiro ano de história. além dos bastidores com o trabalho de toda a equipe f...

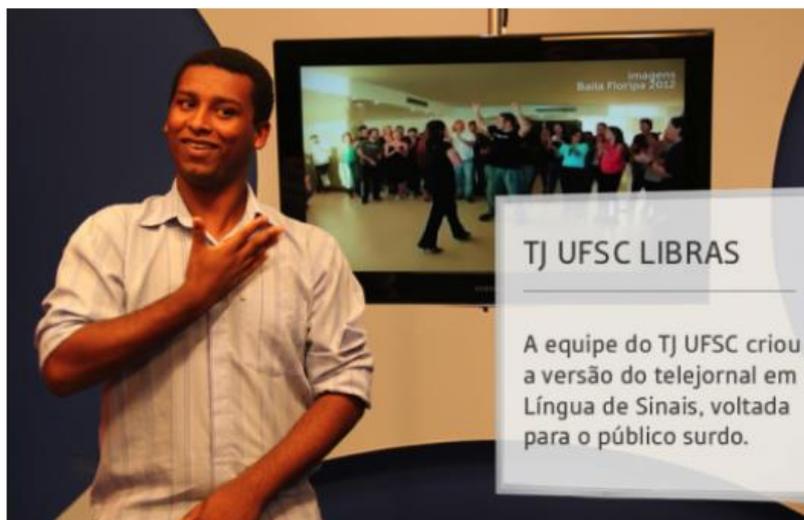
Fonte: Site UFSC - Acesso: 20 mar. 2018 18h.

O TJ UFSC conta com um sistema de libras (FIGURA 30), isto é, segundo seu site¹⁰ o jornal laboratório da Universidade Federal de Santa Catarina é o primeiro a implementar essa alternativa, juntamente com um estudante da faculdade de letras da mesma universidade. Esses vídeos especiais são publicados no *Youtube* e na *fanpage* da UFSC do *Facebook*.

¹⁰ Disponível em <site.tj.ufsc.br/tj-libras>. Acesso 07 maio 2017.

Figura 30 - Site Libras UFSC

TJ Libras



Fonte: Site Libras UFSC - Acesso: 20 mar. 2018 18h.

Figura 31- Site Ao vivo UFSC

Ao Vivo

O TJ UFSC é transmitido ao vivo de segunda a sexta-feira às 17h30.

Caso não consiga abrir o plugin abaixo, acesse <http://server.stream.ufsc.br/jornalismo> e abra o arquivo (.asx) no player do seu computador.



Fonte: Site TJ UFSC - Acesso: 20 mar. 2018 18h.

As atualizações do *Instagram* @tjufsc (FIGURA 32) acontecem com frequência, são 91 publicações e 1.147 seguidores (Dados obtidos em maio de 2018). As postagens são intercaladas com vídeos, fotos de bastidores e de reportagens. Tendo uma boa repercussão, chegando em até 89 curtidas em uma publicação. As publicações não são replicadas de outra rede social, isto é, são feitas especialmente para o site/aplicativo *Instagram*.

Figura 32- Instagram UFSC



Fonte: Instagram UFSC - Acesso: 20 abr. 2018 16h.

A TVUFSC é membro da rede social *Twitter* desde 2015 e conta com 89 seguidores, as atualizações são constantes, tendo, até a data de obtenção dos dados 2.864 tweets. (Dados de maio/2018) (FIGURA 33)

Importante perceber que toda rede social do projeto tem um espaço ligando para as demais redes, tornando todas interligadas.

Figura 33 - Twitter UFSC



Fonte: Twitter TJ UFSC - Acesso: 20 out. 2017, 16h.

O canal do *Youtube* TJ UFSC (FIGURA 34) está ativo desde 2012 e já tem 917.741 visualizações em seus vídeos. Evidenciando pela foto de capa do canal, a função ao vivo que o projeto produz, e, com link para o canal de libras, com todos os programas adaptados. (Dados obtidos em maio/2018)

Figura 34- *Youtube* UFSC Página Inicial



Fonte: *Youtube* TJ UFSC - Acesso: 20 out. 2017, 16h

As produções são feitas em estúdio com TV e *chroma key*¹¹, apresentadas às vezes por um ou dois alunos. As reportagens externas estão muito presentes. Foram analisadas as postagens de 2 a 31 de maio de 2017. (APÊNDICE C)

¹¹ *Chroma key* é uma técnica que consiste em substituir o fundo da filmagem por uma cor, como verde, para isolar os personagens ou objetos de interesse, para então combiná-los com outra imagem de fundo ou cenário virtual.

4 O JORNAL DA FACOM DA UFJF - MERGULHÃO DE TV NO 7º PERÍODO

O ensino prático do telejornalismo na disciplina de Técnica de Produção em TV¹², turno integral na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, está previsto para o sétimo período do curso, com carga horária de 120 horas. O Jornal da Facom passou por mudanças nos últimos cinco anos. Inicialmente, constava de um telejornal laboratorial semanal produzido pelos alunos e orientados por dois professores, durante as aulas, das 8h às 12h, de segunda a quinta-feira. Na primeira fase, o jornal era apresentado sempre por dois alunos e tinha 40 minutos com reportagens, giro de notícias e entrevista em estúdio. A nova fase desse projeto será comentada posteriormente.

Além das transformações que o jornalismo vem passando através dos anos, o uso de novas práticas como rede social e dispositivos móveis possibilita uma visão e divulgação dos exercícios dos alunos. Exemplo disso é que, no presente estudo, das quatro faculdades expostas, apenas uma, a UFMG utiliza a TV para a exibição de seus trabalhos. No caso do Jornal da Facom, as edições são postadas nas redes sociais e as reportagens têm diversos temas relacionados à cidade de Juiz de Fora.

As redes sociais são aproveitadas também como um auxílio de produção para os alunos e professores, através de um grupo fechado no *Facebook*. O grupo é criado na primeira semana de aula, e é o local para postar pautas, avisar gravações e definir *deadlines*¹³, assim como manter contato com os repórteres, editores, equipe em geral e professores, agilizando mais ainda o trabalho da turma.

Desde 2015, quando o Mergulhão de TV do curso Integral de jornalismo passou a utilizar as redes sociais de forma sistemática, a disciplina prática já contou com três produtos: o Jornal da Facom (semanal), o Facom Notícias (com notícias factuais) e o programa especial da última semana de aula.

É importante considerar que o telejornal feito no curso de Jornalismo da Facom não é veiculado em nenhum canal de televisão, portanto, não se trata neste caso de uma migração de conteúdo já veiculado na mídia televisiva para a rede social, mas de uma possibilidade de postagem do telejornal, produzido pelos alunos, em uma plataforma digital, tornando pública essa produção de conteúdo. No entanto, é preciso atentar para o risco de um descompasso neste processo, uma vez que o ensino é voltado para a produção de um telejornal para a TV, que precisa, então, levar em conta também as características de um produto que será acessado no computador ou em dispositivos móveis. (MUSSE, THOMÉ, 2017, p.3)

¹² Conhecido popularmente como Mergulhão de TV.

¹³ Deadline: significa o tempo máximo, data final para realização de uma tarefa.

Apesar da utilização de novos métodos de jornalismo, o ensino dentro da turma do Jornal da Facom não foge ao “tradicional”: os alunos têm que produzir, postar e entregar aos professores as pautas, relatórios de reportagem, *script*¹⁴, escalada¹⁵, cabeças¹⁶, espelho¹⁷.

As gravações dos telejornais são sempre assistidas e orientadas pelo professor responsável pela turma.

4.1. JORNAL DA FACOM SEMANAL - PRIMEIRA FASE

Em 2015, as produções das turmas que passaram por essa disciplina começaram a ser publicadas em sua página no *Facebook*, onde acontece a atuação de maior intensidade entre as redes sociais do projeto (FIGURA 35). A forma de postagem passou por mudanças, em algumas épocas era possível ter acesso ao jornal através do *link* do *Youtube* postado no *Facebook*, sempre com uma legenda para informar as principais atrações do jornal. Depois, a produção passou a ser postada diretamente na *fanpage* do projeto, fazendo do *Youtube* um repositório das edições e reportagens. O perfil denomina-se “Jornal da Facom”¹⁸ (FIGURA 36), e conta com 636 curtidas. (Dados obtidos em maio de 2018). Além do Jornal da Facom, há outros trabalhos produzidos pelos alunos da disciplina, como o Facom Notícias - um noticiário mais compacto e com um modelo diferente, com notícias mais factuais. E, também, o trabalho final da turma, uma produção especial com o tema escolhido em comum acordo com os professores e alunos, neste trabalho, acontece uma produção no estilo documentário.

Figura 35 - Página inicial Facebook Jornal da Facom



Fonte: Facebook Jornal da Facom – Acesso em 9 dez 2017 15h.

¹⁴ Nome dado à lauda, eletrônica ou de papel, utilizada na produção audiovisual, em especial no telejornalismo.

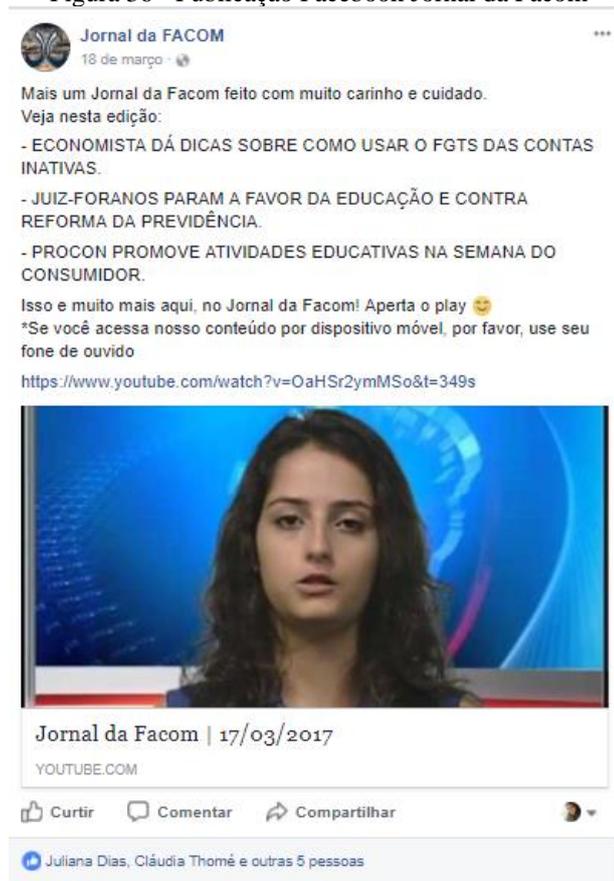
¹⁵ Manchetes narradas na abertura do jornal para atrair a atenção do telespectador.

¹⁶ É a lide da matéria. Quem lê é o apresentador que introduz o assunto da matéria feita pelo repórter.

¹⁷ É o cronograma de como o telejornal irá se desenrolar. Prevê a entrada de matérias, notas, blocos, chamadas e encerramento do telejornal.

¹⁸ Disponível em < <https://www.facebook.com/jornaldafacomoficial/>>. Acesso em 08 maio 2017.

Figura 36 - Publicação Facebook Jornal da Facom



Fonte: Facebook Jornal da Facom

Disponível em <https://www.facebook.com/jornaldafacomoficial/posts/1297427563710028>

Data da publicação: 18 mar 2017. Acesso: 20 mar. 2018

O *Facebook* também é utilizado para a postagem dos outros trabalhos especiais produzidos na disciplina (FIGURA 37). E, bem como o *Instagram* do projeto, também para chamadas e fotos de bastidores das gravações (FIGURA 38).

Figura 37 - Publicação Especial Facebook Jornal da Facom



Jornal da FACOM 19 de abril · 🌐

Assista ao Facom Notícias de hoje!
 Você vai conferir:

- Campanha nacional de vacinação contra a gripe;
- IV Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária.

Atenção: Se você acessa nosso conteúdo por dispositivo móvel, por favor, use seu fone de ouvido.

<https://youtu.be/Te4ktwQWvr8>



Facom Notícias | 19/04/2017
 - Campanha nacional de vacinação contra a gripe; - IV Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária. E mais, no...
 YOUTUBE.COM

Fonte: Facebook Jornal da Facom - Acesso 5 maio 2017 15h.

Figura 38 - Publicação Bastidores - Facebook Jornal da Facom



Jornal da FACOM está com Cláudia Thomé e outras 4 pessoas · ...
 em 📍 Facom UFJF.
 22 de dezembro de 2016 · 🌐

Trabalhando no último Jornal da Facom de 2016.
 Mergulhão de TV não é moleza não! 💜💪



👍 Amei 💬 Comentar ➦ Compartilhar

👍❤️ Você, Ismael Crispim, Mary Castor e outras 15 pessoas ⌵ Ordem cronológica

Fonte: Facebook Jornal da Facom - Acesso 5 maio 2017 15h.

Desde 2015, o Mergulhão de TV diurno da UFJF passou a contar também, a cada período, com um monitor para o auxílio das reuniões em sala de aula, gravações em estúdio e postagem dos programas nas redes sociais e seu gerenciamento, além da criação de um banco de imagens para a disciplina. Voltando ao tema bastidores, o *Instagram* do Jornal da Facom existe desde setembro de 2016 e possui 133 seguidores (FIGURA 39). A rede social é muito utilizada para postar vídeos e fotos de bastidores, principalmente nos dias de gravação em estúdio. Estas gravações são sempre assistidas e apoiadas pela professora orientadora e auxiliadas por um técnico da faculdade.

Figura 39 – *Instagram* Jornal da Facom



Fonte: Instagram Jornal da Facom - Acesso 5 maio 2017 15h.

Figura 40 - Publicação Especial Facebook Jornal da Facom



Fonte: Instagram Jornal da Facom - Acesso 6 maio 2017 15h.

Através da plataforma Wix.com foi criado o site do Jornal da Facom¹⁹. Nele, logo na página inicial pode-se ver o último Jornal da Facom postado na internet (FIGURA 41). Além disso, no site, há uma parte direcionada à previsão do tempo, servindo como utilidade pública e, também, um espaço para que o espectador sugira pautas e que mostra as redes sociais do projeto (FIGURA 42).

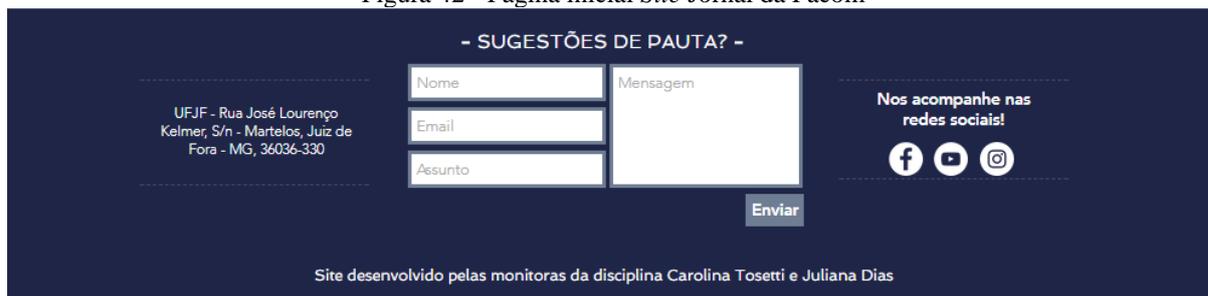
¹⁹ Disponível em <jornaldafacom.wixsite.com/jornaldafacom>. Acesso 07 maio 2018.

Figura 41- Página inicial Site Jornal da Facom



Fonte: Site Jornal da Facom - Acesso 7 maio 2017 15h.

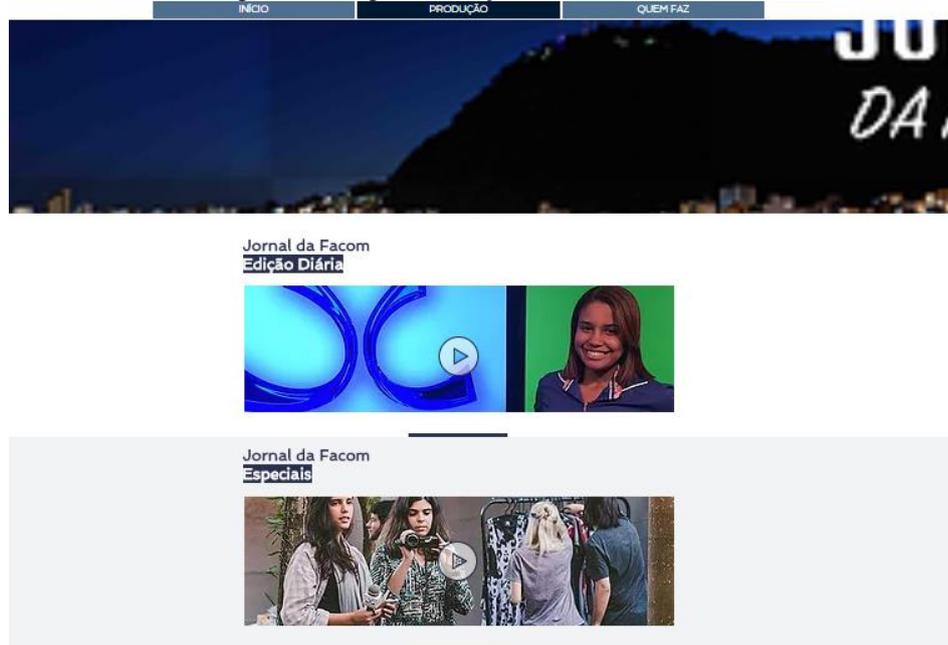
Figura 42 - Página inicial Site Jornal da Facom



Fonte: Site Jornal da Facom - Acesso 7 maio 2017 15h.

Com três abas diferentes, é possível acessar também os outros trabalhos da disciplina do Mergulhão de TV (FIGURA 43), basta clicar em um dos vídeos temáticos e a página será direcionada para uma lista de reprodução específica do *Youtube* (FIGURA 44).

Figura 43 - Página Produção Site Jornal da Facom



Fonte: Site do Jornal Facom - Acesso 7 maio 2017 15h.

Figura 44 - Lista de Reprodução Jornal da Facom

Índice	Título	Data	Duração
1	Jornal da Facom 08/11/2017	08/11/2017	5:32
2	Jornal da Facom 07/11/2017	07/11/2017	4:29
3	Jornal da Facom - 1ª Edição 06/11/2017	06/11/2017	8:17
4	Jornal da Facom - 1ª Edição 30/10/2017	30/10/2017	5:47
5	Jornal da Facom - 1ª Edição 27/10/2017	27/10/2017	3:35

Fonte: Youtube do Jornal Facom

Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCqpQHnWdWQRsbO-cfUKVr0A>. Acesso 22 jun. 2018.

O canal do *Youtube* do Jornal da Facom existe desde outubro de 2013 e conta com 6.649 visualizações.

4.2 PROPOSTA DE ANÁLISE

O foco de análise serão os jornais produzidos pelas turmas de sétimo período de Jornalismo da Facom, curso integral. Sendo o Jornal da Facom o principal telejornal da disciplina. Para tal, serão usadas as características já citadas por Soster (2013), como autorreferencialidade, correferencialidade, atorização, dialogia e descentralização.

Para detectar os campos temáticos, teremos por base a análise de conteúdo. De acordo com a metodologia de Bardin, a maioria dos procedimentos de análise organiza-se em torno de um processo de categorização (BARDIN, 2011, p. 147).

O método se divide em três fases, a primeira, pré-análise é identificada como uma fase de organização. Nesse momento estabelece-se à composição do material. Ela engloba as atividades iniciais e o primeiro contato com os documentos submetidos à análise, suas escolhas, formulação de hipóteses e objetivos e a leitura “flutuante”.

Essa fase foi feita no presente projeto no momento da escolha das universidades a serem apresentadas e estudadas, busca por seus sites, redes sociais e o ato de assistir seus vídeos disponíveis no tempo proposto para análise. Além disso, a transcrição das descrições de cada jornal (APÊNDICES) configura a organização da pesquisa.

A segunda fase de Bardin dá-se na exploração do material. Nesse momento são adotados procedimentos de codificação, enumeração, escolha de categorias, que permitem reunir informações para esquematizar e dar consistência às análises. As categorias se darão pelas editoriais encontradas em cada edição, tempo de edição, forma de condução dos alunos e ambiente de gravações, a fim de comparar os aspectos de cada uma delas. Além disso, também serão mapeados o engajamento nas redes sociais.

A terceira fase do processo é denominada tratamento ou interpretação dos resultados. Após organização de dados, levantamentos e enumeração de material, eles serão cruzados com as teorias propostas e interpretados para confrontar as hipóteses.

Os objetos de estudo serão as publicações do mês de maio de 2017 do Jornal do Mergulhão de TV. Foram 7 edições, com variadas pautas sobre a cidade de Juiz de Fora e sobre a Universidade Federal de Juiz de Fora. As matérias externas e com apresentações no estúdio na faculdade tem postagens nas redes sociais do dia 3 a 30 de maio do mesmo ano. (APÊNDICE D)

As pautas que entraram no Jornal da Facom da UFJF, em pelo menos um programa, no mês de maio de 2017 foram: Literatura, Combate ao preconceito, eventos, UFJF, Esporte, Economia, Saúde, LGBTfobia, Educação e Segurança. Dentre os temas, o que mais ganhou relevância neste período foram os de utilidade pública da cidade. Durante todo o mês, foram dadas informações úteis à população juiz-forana, em 5 programas diferentes. Já assuntos relacionados à política da cidade e do Brasil apareceram em 3 três programas distintos, bem como a editoria cultura, que também ganhou destaque neste mês. O Jornal da Facom que mais teve visualizações neste período foi o do dia 12 de maio, quando apresentou um evento da UFJF sobre o combate ao preconceito, mostrou a Jornada de Literatura realizada dentro da Faculdade de Comunicação, o dia do idoso celebrado pela Câmara Municipal de Juiz de Fora, e exibiu uma exposição do Fórum da Cultura. A duração do programa foi de 19 minutos e obteve 100 visualizações (Dados obtidos em maio de 2018).

Buscar pautas que não estão na mídia, dar voz e visibilidade a quem não tem, fugir do que podemos considerar uma “zona de conforto” na produção jornalística, ou seja, não se pautar apenas pelo que está sendo divulgado por outros meios ou pelas assessorias. Estes têm sido desafios constantes na disciplina. O ensino do bom jornalismo prevê ainda a discussão de como tratar o outro, como identificar as fontes e personagens na tela, e ainda sobre os limites éticos para se obter uma reportagem. O debate é estimulado a partir das pautas propostas e de todo o processo de produção do telejornal, mas também com exemplos de coberturas feitas pelos telejornais na atualidade, e com retrospectivas de atuação da imprensa que foram criticadas. (THOMÉ, MUSSE, MIRANDA, 2017, p. 8)

No primeiro programa analisado, referente ao dia 03 de maio de 2017, o tema é único, em que é falado sobre o projeto Florir, trabalho realizado por um grupo de voluntárias que reaproveitam flores usadas em festas e formaturas levando beleza e carinho a lares de idosos. O programa começa com a introdução gravada ao ar livre e com um cenário de flores atrás da apresentadora, já ambientando o que será falado na matéria. Em seguida, uma passagem falando sobre as sobras de flores que existem aos finais de grandes festas. Após isso, a matéria se desenrola com entrevistas e imagens de colaboradoras e de idosos beneficiários desse projeto. A música de fundo usada traz um aspecto de leveza ao programa. Os idosos que recebem esse “carinho” relatam diversos agradecimentos a esse gesto de conforto realizado para com eles. É realizado também instruções para quem deseja doar flores ou visitar esses lares de idosos.

Pode-se considerar essa uma edição diferenciada, por ter apenas uma matéria e se tratar de apenas um tema. Denominamos esse tema de variedades/entretenimento.²⁰

²⁰ Disponível em: <https://goo.gl/JsKd1>. Acesso 12 jun. 2018.

Em 12 de maio de 2017 foi ao ar o Jornal da Facom com apresentação em estúdio, apresentados na bancada por duas alunas da disciplina. O jornal começa com uma chamada diretamente do anfiteatro da faculdade de Comunicação da UFJF, onde aconteceu um evento sobre mídia e literatura que teve a participação do escritor Luiz Ruffato. É realizada diversas entrevistas no banner do evento e dentro do teatro com palestrantes, alunos e professores da faculdade. Na metade desta edição acontece a previsão do tempo, realizada com animações na tela e com a narrativa da apresentadora. Depois do encerramento do bloco que é marcado somente por uma vinheta, o foco do programa se torna o evento realizado na câmara Municipal de Juiz de Fora em comemoração ao Dia Do Idoso. Nesta cerimônia é mostrada a homenagem que a câmara fez para os moradores da cidade com mais de 100 anos de idade. Logo após a equipe do jornal da Facom visita uma academia da cidade para mostrar os benefícios do *Crossfit*, esses benefícios são narrados por um profissional de educação física. A última matéria do programa é uma exposição que reuniu trabalho de nove artistas no Fórum da Cultura de Juiz de Fora, a cobertura da mostra é narrada por uma repórter e contém diversas entrevistas com os integrantes desse grupo de artistas. As técnicas de cada artistas são diferentes, mas serviu para divulgar o esquema de edital no Fórum da Cultura. O jornal se encerra na bancada com informações complementares da última reportagem.²¹

Nesta edição o jornal é mais longo, tendo mais corpo e estrutura de jornal, sendo composto por uma bancada, repórteres e editoriais variadas, além da famosa previsão do tempo. Aqui pode-se citar os temas UFJF, previsão do tempo, cidade e esporte.

No programa de 19 de maio de 2017, a bancada do TJ também é composta por alunas. A vinheta produzida por alunos de outro período é padrão para cada postagem. O jornal se inicia com a cobertura do evento realizado no anfiteatro da Facom-UFJF sobre a sobre o dia nacional contra a antimanicomial comemorada na semana daquela edição. A reportagem acontece com a abertura do repórter sobre o tema, com imagens do evento e entrevistas com o palestrante Iago Rezende e uma estudante que estava presente que relatou um pouco da história dessa luta originada na cidade de Barbacena. A reportagem faz um gancho com uma manifestação que aconteceu na Praça Antônio Carlos em Juiz de Fora. A reportagem é rica de imagens e narrações esclarecedoras sobre o assunto. É mostrada uma junção feita pelos idealizadores dessa luta sobre a loucura e a genialidade, caracterizando artistas como o pintor Van Gogh. Esta edição também mostra a opinião da população da cidade de Juiz de Fora sobre o fechamento do último cinema de rua da região - o Cine Palace. Além disso, uma entrevista

²¹ Disponível em: <https://goo.gl/1T1VzV>. Acesso 12 jun. 2018.

com atletas do JF Vôlei que foram convocados para a seleção brasileira de vôlei. Chegando ao fim do programa, uma pequena reportagem sobre a intenção de compra dos juiz-foranos para o dia das mães. O programa é finalizado com dicas culturais, falando sobre os eventos do final de semana da cidade e conta mais uma vez com a previsão do tempo. Em cada término dos programas sobem os créditos com nome de toda equipe que participou da edição²².

A quarta edição analisada, referente ao dia 21 de maio de 2017, se iniciou com o tema da campanha de vacinação da gripe em Juiz de Fora, em que foi entrevistada a gerente do DVEA - Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental que deu informações como: quem deve se vacinar, os horários de campanha e os locais onde ocorreu essa vacinação, as demais informações passadas pelo repórter, como os dias que foram realizadas na campanha se deu em uma externa no PAM Marechal de Juiz de Fora, um dos locais de vacinação. O tema de acessibilidade nas escolas, discutido por vereadores de Juiz de Fora, apareceu como uma nota²³ no Jornal da Facom através de uma externa de um aluno/repórter em frente à câmara municipal da cidade. Outra nota coberta²⁴ foi sobre o tema “Maio amarelo” - a conscientização de trânsito na cidade.

Os repórteres também cobriram a semana do LGBTIfobia produzida pelo diretório de estudantes da UFJF. Foram entrevistados os alunos organizadores desse evento, além de discutir assuntos sobre o preconceito e ações afirmativas criadas pela universidade. Os eventos rendem boas pautas, e outros deles foi sobre literacia fílmica, também realizado na UFJF. Nessa matéria, a repórter mostrou o que é o tema, entrevistou uma aluna de mestrado da universidade e estudantes que se interessam por literacia fílmica.

Para finalizar o jornal, uma dica de programa para o fim de semana, que foi uma peça do Grupo Divulgação com o tema de São João, já que maio é um mês próximos a festas juninas. Neste jornal, com 10m56s foram abordados os temas: saúde, UFJF, cidade e entretenimento²⁵.

Na quinta edição do jornal, reproduzida no dia 26 de maio de 2018, o TJ foi dividido em duas edições. O programa começou com informações sobre a Comissão Internacional da verdade, numa palestra realizada na UFJF e uma externa instrutiva sobre assuntos relacionados a direitos humanos.

²² Disponível em: <https://goo.gl/Rndzn5>. Acesso 13 jun. 2018.

²³ É uma notícia que se caracteriza pela brevidade do texto ou pequena notícia que se destina a informação rápida.

²⁴ Pequenas notícias com imagens do tema.

²⁵ Disponível em: <https://goo.gl/XZ8WSg>. Acesso 13 jun. 2018.

O programa realizou também entrevista com estudantes que estavam em processo de preparação para a prova do ENEM, já que as inscrições do exame se encerravam naquela semana. Além disso, foram passadas orientações para que os participantes possam se preparar melhor para a hora do estudo e da prova.

Outra matéria foi sobre o modelo de *coworking* oferecidos nas cidades em alternativa à crise e outros benefícios, o foco dessa matéria é a economia. Um outro tema abordado é a tecnologia, com uma matéria sobre imersão e realidade virtual.

No dia da edição era comemorado o dia do hambúrguer, por isso foi feita uma matéria sobre o tema, o que encerrou o jornal. Ao término, o âncora convida os telespectadores a acompanharem o jornal no *Facebook* e no *Instagram*, mostrando a convergência do trabalho feito em sala de aula com as redes sociais.

Essa edição abordou os temas UFJF, Educação, Economia, Tecnologia e Variedades/Entretenimento²⁶.

No dia 27 de maio de 2017, a segunda parte da quinta edição, o foco do Jornal da Facom foi a política brasileira que repercutiu os jornais de todo o mundo. Em um momento crítico do país, a equipe foi até vereadores da cidade de Juiz de Fora saber a opinião deles sobre a atual situação da política do Brasil.

Uma matéria também focou na visão dos estrangeiros estudantes da UFJF sobre a situação atual. E para esclarecer algumas dúvidas dos telespectadores, foi convidado ao estúdio o cientista político e professor da UFJF, Paulo Figueira Leal. A entrevista foi até o final da edição e contou com a participação do público fazendo perguntas aos repórteres na rua que eram repassadas no estúdio ao convidado. A edição foi sobre política e fez diversas abordagens sobre esse tema²⁷.

Em 30 de maio de 2017, na última edição semanal analisada, o programa começou com uma nota sobre a segunda edição do SiSU de 2017, passando notícias atualizadas do MEC sobre o processo seletivo e as vagas disponíveis da UFJF. Após isso, o programa focou no início da Operação Novos Rumos realizada pela Polícia Civil de Juiz de Fora.

Também foi dada uma atualização do julgamento da votação da chapa Dilma - Temer, tema importante na época da apresentação. Por fim, uma matéria especial com destaque dos brechós na cidade e no Som Aberto, evento realizado pela UFJF. Foram entrevistadas donas desses comércios chamados itinerantes, além de uma breve cobertura do evento Som Aberto,

²⁶ Disponível em goo.gl/MVcwGR. Acesso 15 jun. 2018.

²⁷ Disponível em <https://goo.gl/DGwi7o>. Acesso 15 jun. 2018.

que tem música, dança, comida e bazares. A reportagem foi envolvida com entrevista de seus organizadores e, também, do público participante.

Nesta edição, destacam-se os temas policial, UFJF e cultura. Além disso, é importante ressaltar que é uma edição com maior número de notas lidas pelo próprio âncora, e que esse apresenta o jornal sozinho, em pé, a bancada não está presente aqui, como nas edições passadas²⁸.

Com base nas seis edições analisadas, pode-se perceber que UFJF e Cidade são os temas mais recorrentes e utilizados pelos repórteres.

Tabela 1 – Temas frequentes das edições

TEMA	FREQUÊNCIA NAS EDIÇÕES
Variedades/Entretenimento	4
Esporte	2
UFJF	6
Previsão do Tempo	2
Cidade	5
Polícia	1
Economia	1
Educação	2
Cultura	2
Saúde	1
Tecnologia	1
Política	3
Entrevista no Estúdio	1

Pelo fato do jornal não ser exibido em um canal de televisão, não é possível dizer quais são suas mudanças e o que ele pega de uma nova linguagem já existente para a linguagem da internet. Citando as fases do jornalismo pós internet, é possível considerar que o jornal da Facom está na sua fase transpositiva, já que lança em seus portais os vídeos dos seus telejornais.

²⁸ Disponível em <https://goo.gl/uPvjUd>. Acesso 25 jun. 2018.

Em alguns momentos, ele utiliza a fase expandida, quando faz pequenos vídeos ou imagens para outras plataformas, como as redes sociais. Quando essa fase acontece, é utilizado também a autorreferência, o momento em que os repórteres e âncoras fazem referência a si, mostrando os seus bastidores e momentos de preparação.

Os jornais são reproduzidos no canal do *Youtube* e compartilhados nas redes sociais da “emissora” Jornal da Facom. Essa é a forma de medir a audiência e quantas pessoas são atingidas com esse conteúdo.

Tabela 2 - Engajamento página oficial Jornal da Facom

Dia da edição	Data de publicação no Facebook	Público alcançado	Interações/ curtidas/ compartilhamentos /comentários
03/05/2017	Nada foi publicado	-	-
12/05/2017	13/05/2017	47 pessoas	5 curtidas
19/05/2017	19/05/2017	29 pessoas	3 curtidas
21/05/2017	Nada foi publicado	-	-
26/05/2017	26/05/2017	61 pessoas	4 curtidas
27/05/2017	27/05/2017	24 pessoas	4 curtidas
	06/06/2017 (Postada somente a parte da entrevista com o cientista político)	253 pessoas	7 curtidas 1 compartilhamento
30/05/2017	30/05/2017	50 pessoas	5 curtidas

4.3 A PRODUÇÃO DIÁRIA - SEGUNDA FASE

Até o mês de agosto de 2017 o jornal laboratorial era produzido semanalmente. Após isso, iniciou-se a segunda fase do jornal, em que os vídeos dos projetos são produzidos diariamente e têm suas publicações de segunda a sexta-feira.

Com formato menor e mais dinâmico, tendo cerca de seis minutos em média, as publicações quase que diárias passaram a deixar o fluxo de produção mais intenso, agitando mais a vida dos repórteres alunos. Como consequência, a movimentação das redes sociais ficou

maior, fazendo com que os vídeos tivessem mais visualizações e curtidas (FIGURA 45). Mesmo com o tempo reduzido, o Jornal não deixou de exibir suas entrevistas em estúdio. No mesmo mês em que começaram as produções diárias, o Jornal da Facom teve um recorde de acessos com mais de mil visualizações em uma entrevista com a economista Fernanda Finotti Perobelli que falou sobre o significado de inteligência financeira e, também, da sua importância. (FIGURA 46).

Figura 45 - Publicação Facebook Jornal da Facom diário



Fonte: Facebook Jornal da Facom

Disponível em <https://www.facebook.com/jornaldafacomoficial/videos/1470493736403409/>

Data da exibição: 5 set. 2017. Acesso 23 maio de 2018.

Figura 46- Publicação Facebook Jornal da Facom Diário - Entrevista



Fonte: Facebook Jornal da Facom

Disponível em <https://www.facebook.com/jornaldafacomoficial/videos/1482885891830860/>

Data da publicação: 19 set. 2017. Acesso 23 maio 2018

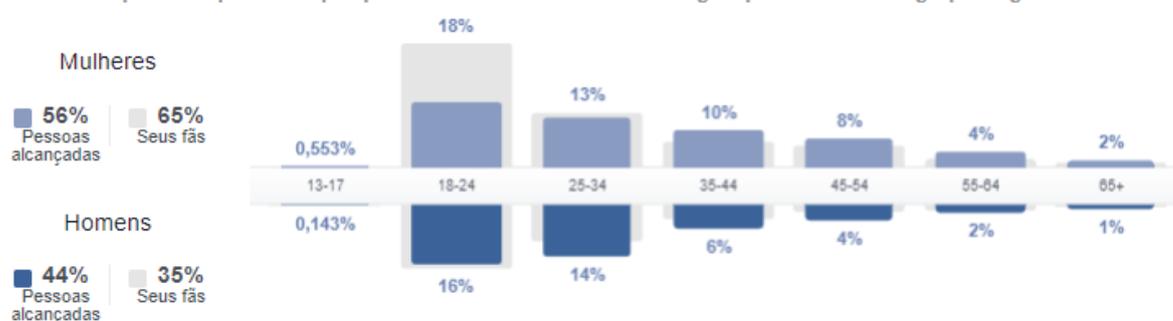
4.4 PROPOSTA DE ANÁLISE

As pautas continuaram abordando, principalmente, a cidade de Juiz de Fora e a UFJF. No primeiro mês da mudança foram 10 envios do Jornal da Facom para o *Facebook* e para o *Youtube*. Os assuntos que entraram ao ar na primeira semana do novo formato do jornal laboratorial foram: Utilidade Pública, Acidentes, Eventos e informações dentro da UFJF, Cultura, Esporte, Economia, Saúde e Educação. O tema que mais apareceu nos vídeos foi Utilidade Pública, falado em três programas neste período. Essa pauta aborda, por exemplo, a interrupção no fornecimento de água de um dos bairros da cidade e a opinião da população juiz-forana sobre o fechamento do último cinema de rua da região. O programa de mais visualizações foi o do dia 6 de setembro de 2017, o vídeo com 9 minutos - quase a metade do mais visualizado em maio - teve 94 visualizações e mostrou as celebrações do pré-evento da festa alemã de Juiz de Fora, evento de cultura alemã tradicional na cidade e região. (APÊNDICE E)

Por ser um jornal universitário, grande parte dos seguidores e espectadores dos vídeos fazem parte do meio estudantil. Porém, é possível perceber que através de compartilhamentos e repercussão de programas de destaques, a página do Jornal da Facom no Facebook tem acessos de outros estados e até de outros países. 56% do público alcançado é feminino e 44% masculino, a faixa-etária que mais acessa as publicações do Jornal da Facom é de jovens de 18 a 24 anos (FIGURA 47). O horário de mais acesso é o das 20 horas, o segundo horário mais acessado é o das 18 horas. Essas características permanecem nos dois períodos do Jornal da Facom expostos no presente trabalho.

Figura 47 - Público-alvo Facebook Jornal da Facom

O número de pessoas que viram qualquer conteúdo associado à sua Página por faixa etária e grupo de gênero.



País	Pessoas alcançadas	Cidade	Pessoas alcançadas	Idioma	Pessoas alcançadas
Brasil	4.652	Juiz de Fora, MG	2.272	Português (Brasil)	4.536
Portugal	87	Lorena, SP	301	Inglês (EUA)	123
Paraguai	26	São Paulo, SP	163	Português (Portugal)	115
Estados Unidos da Am...	17	São Bernardo do Cam...	147	Espanhol	37
Alemanha	12	Belo Horizonte, MG	145	Inglês (Reino Unido)	32

Fonte: Facebook Jornal da Facom – Acesso 27 maio 2018, 18h.

O ensino do telejornalismo no Mergulhão de TV passou por diversas mudanças e adaptações ao longo dos anos, e com o cenário em meio de novas tecnologias ainda há barreiras a serem ultrapassadas. Apesar das dificuldades que os alunos possam apresentar na produção do telejornal, desde a concorrência por câmeras para gravação - que possuem um volume limitado disponível -, entraves na captação de áudio, e, até com a incorporação das novas práticas do jornalismo, é fundamental resgatar o início do ensino telejornalístico e mostrar sua trajetória, podendo melhorar sua interação com a mesma durante o período do curso. Uma alternativa utilizada para driblar esses problemas é o uso de dispositivos móveis, que muito

auxiliam em momentos de furo de reportagem, gravação de chamadas que antecedem a postagem do jornal, fotos, plantões (FIGURA 48) e bastidores de gravação (FIGURA 49).

Na nova fase do jornal, é possível citar a convergência, já que as produções pegam o que é originalmente feito para televisão e interagem com o meio online e a remediação, já que os conteúdos de diferentes origens se acumulam num mesmo local: as redes sociais e internet. Das fases do telejornalismo pós internet, já citadas anteriormente, apenas não notamos a hipermidiática, que é a transmissão em tempo real. Isso não acontece nas edições do Jornal da Facom, que sempre são editados antes de irem ao ar.

Além disso, de acordo com as características citadas por Soster (2013), algumas são encontradas nas produções do Jornal da Facom. A autorreferência é a maior delas, já que por intensificar sua produção na segunda fase e aumentar as postagens em redes sociais, torna-se maior a referência às operações da equipe. Muitas são as fotos e vídeos de bastidores, mostrando o “por trás da notícia”.

A correferência está presente quando o âncora ou repórter faz menção sobre as redes sociais ou os canais em quais são possíveis acompanhar o jornal. Dessa forma, o meio que originalmente deveria ser para televisão - tendo em vista que a disciplina se trata de mergulhão de TV - replica seus conteúdos em outra rede, fazendo correferência a eles.

A descentralização se dá quando os conteúdos estão em outros lugares, como blogs e redes sociais, e mudam suas formas de percepção, criando formatos de comunicação. Como o Jornal da Facom é feito com teorias e bases de jornalismo para televisão e é disponibilizado nas redes, pode-se pensar em descentralização, já que graças às mudanças ele cria formas de se comunicar com seu público.

A dialogia é utilizada em algumas matérias, quando são “mais leves” e unem música, literatura ou teatro, e complementam e transformam uns aos outros. Quanto à atorização, é a característica mais difícil de ser encontrada. Por se tratar de um produto jornalístico, os apresentadores e repórteres se distanciam dos temas e não participam de forma a darem suas percepções ou visões sobre algo.

Figura 48- Plantão Facebook Formato antigo Jornal da Facom



Fonte: Facebook Jornal da Facom

Disponível em: <https://www.facebook.com/jornaldafacomoficial/videos/1364566163662834/>

Data da publicação: 18 maio 2017. Acesso 20 maio 2018.

Figura 49- Chamada - Facebook Novo Formato Jornal da Facom

Jornal da FACOM
 Publicado por Bárbara Guimarães [?] · 26 de outubro às 08:57 · 🌐

Tá quase tudo pronto para as edições de hoje. O destaque fica por conta da 12ª Conferência Brasileira de Mídia Cidadã. Todos os detalhes e destaques desse evento você confere aqui. Não vai perder!



👤 119 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

53 visualizações

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

👤 Leo Barbosa, Vanessa Nascimento e outras 5 pessoas

Fonte: Facebook Jornal da Facom

Disponível em: <https://www.facebook.com/jornaldafacomoficial/videos/1514538948665554/>

Data da publicação: 26 out. 2017. Acesso 28 maio de 2018.

No primeiro programa analisado da segunda fase, referente ao dia 4 de setembro de 2017, é apresentado somente por um aluno e começa com uma nota sobre a paralisação da Universidade Federal de Juiz de Fora, que estava prevista a acontecer naquele ano e a reunião do corpo docente que se juntou na sede da APES (Associação de Professores do Ensino Superior de Juiz de Fora) para debater questões ligadas à categoria.

Após isso, a âncora chama uma reportagem que fala sobre um projeto de lei que procura impedir a direção de carros de autoescola em horários de pico em Juiz de Fora. Nessa matéria, foram entrevistados alunos de autoescola e a população da cidade em geral para expor suas opiniões.

A nova moda de docerias na cidade também foi o foco do programa. Com o sucesso dos restaurantes especializados em servir apenas doces, a equipe entrevistou um dono de uma brigaderia e outro dono de um desses estabelecimentos. Eles deram seus depoimentos sobre o porquê de tanto sucesso e as técnicas para atrair e conquistar seus clientes. Foi entrevistada também, uma dona de uma loja de doces online, que comentou o grande sucesso de suas vendas pela internet e a necessidade que se deu em abrir um espaço físico para atender seus clientes.

Nessa primeira edição²⁹ citamos os temas UFJF e Cidade, além da mudança da bancada sentada, que foi apresentada no último jornal analisada da primeira fase, para uma única apresentadora, que fica em pé no estúdio.

Em 5 de setembro de 2017, o Jornal da Facom Diário começou com uma reportagem sobre algumas alterações do PISM no sistema de ingresso da UFJF, que passaram a valer a partir daquele ano. Para esclarecer melhor essas mudanças, foi entrevistada a pró-reitora de graduação da universidade, professores e alunos. A segunda matéria foi sobre transtorno da ansiedade e as formas de tratá-lo, dando ênfase em pessoas que sofrem desse mal e como conseguiram o seu controle. O projeto Essência, realizado na cidade, aparece na parte da prevenção e tratamento da doença.

Por fim, um serviço de utilidade pública, em que foi repassado um aviso da Cesama aos moradores do bairro Sagrado Coração sobre o seu fornecimento de água³⁰.

Na terceira edição do jornal analisada, referente ao dia 6 de setembro, o programa foi especial sobre a Festa Alemã de Juiz de Fora. Tomando quase metade do programa, foram mostradas as tradições desse evento que é muito tradicional da cidade, com a entrevista de seus participantes. Os benefícios do esporte taekwondo também foram tema nesta edição, principalmente para as crianças. Foi mostrada uma aula dessa luta, com depoimentos de alunos e professores sobre como esse esporte influencia positivamente na vida dos seus participantes. Para encerrar o jornal, foi feita uma nota coberta com imagens da reunião dos profissionais da categoria sobre a paralisação dos professores da UFJF e do IF Sudeste naquela semana, assunto já abordado em um jornal anterior, mostrando a importância de atualizar informações de interesse público³¹.

A próxima edição diária do Jornal da Facom aconteceu na semana seguinte, no dia 11 de setembro de 2017. O programa começou com notícias sobre o grave acidente envolvendo

²⁹ Disponível em <https://goo.gl/FCzqwu>. Acesso 20 jun. 2018.

³⁰ Disponível em <https://goo.gl/2jCwF2>. Acesso 20 jun. 2018.

³¹ Disponível em <https://goo.gl/VEVn9k>. Acesso 20 jun. 2018.

integrantes do grupo de dança *Bergfreunde*, que participou da Festa Alemã de Juiz de Fora, a tragédia que aconteceu no domingo anterior deixou mortos e feridos.

Outro tema foi a relação dos seres humanos com os animais que pode trazer benefícios físicos, a reportagem foi embasada através de um estudo feito pela Universidade Federal de São Paulo e, também, donos de animais. Foi entrevistado um veterinário, que falou dos benefícios e dos cuidados que devemos ter em relação aos bichos de estimação. O jornal se encerrou com a classificação do time Tupi para as quartas de final do campeonato brasileiro, na série C³².

No dia 12 de setembro de 2017, a quinta edição analisada do Jornal da Facom iniciou falando de um problema sanitário dentro da cidade de Juiz de Fora: as fezes de animais nas ruas da cidade. O intuito da reportagem era a conscientização da população para que o cuidado na hora de passear com seu animal de estimação seja maior. E, também, a divulgação do ‘parcão’ um lugar específico em praças para os cachorros ficarem. Por fim, foram mostradas, através de uma veterinária doenças que esses dejetos podem passar para os seres humanos. Na segunda reportagem da edição, a estiagem de chuva na cidade foi o tema principal, juntamente com a baixa umidade do ar na cidade que acaba ocasionando mal-estar na população. O jornal se encerrou com uma nota coberta sobre o corte de verbas pelo MEC nos orçamentos da Universidade Federal de Juiz de Fora e, também, institutos federais³³.

Na sexta edição do jornal diário analisada, do dia 13 de setembro, o Jornal da Facom fez uma análise importante sobre tatuagens e piercings e sua relação com oportunidade de empregos. Foi mostrado casos nos quais as tatuagens atrapalham na hora de conseguir uma ocupação. A reportagem finaliza com uma profissional e RH - recursos humanos e sua opinião e orientação sobre o assunto.

A edição também entrou no mundo da alimentação vegana, seus benefícios, como repor nutrientes sem se alimentar com carnes e comércios da cidade que são voltados especialmente ao público vegano. Para encerrar, uma notícia inusitada de uma vaca que ficou presa em um corredor estreito de um bairro da cidade, o resgate contou com o auxílio do corpo de bombeiros³⁴.

No dia 14 de setembro de 2017, a edição diária do Jornal da Facom teve uma edição menor, com apenas 3m31s. Seu início noticiou o movimento nacional de paralisação feita pela universidade em protesto contra o governo do então atual presidente. Posteriormente, foi

³² Disponível em <https://goo.gl/5yw3Bh>. Acesso 22 jun. 2018.

³³ Disponível em <https://goo.gl/JD2L14>. Acesso 22 jun. 2018.

³⁴ Disponível em <https://goo.gl/ZBBHnm>. Acesso 23 jun. 2018.

mostrada a nova tendência do *crossfit*, mostrando que essa modalidade está além de atividade física e acabou se tornando um estilo de vida. Essa, que foi a única reportagem, fez um gancho com o fisiculturismo, seus principais destaques e como se preparar para ser um competidor³⁵.

No oitavo Jornal da Facom edição diária, do dia 18 de setembro de 2017, o programa contou com a visita no estúdio do ultramaratonista Gláucio Monte-Mór. Esta edição faz parte do especial entrevistas e foi todo com a presença do atleta e da apresentadora no estúdio, Gláucio contou dos seus recordes em corridas, importantes maratonas que percorreu, e, em destaque, ter sido chamado para carregar a tocha olímpica nas últimas olimpíadas realizadas no Brasil³⁶

Em 19 de setembro, a penúltima edição analisada também contou com o especial de entrevista. O tema da vez foi inteligência financeira e sua importância, com a economista e professora associada da UFJF, Fernanda Finotti Perobelli. A conversa tratou de assuntos como a forma que os brasileiros lidam com o dinheiro, educação financeira, cartão de crédito e salário³⁷.

A última edição diária analisada neste trabalho é referente ao dia 20 de setembro de 2017. O programa contou com mais uma edição do especial entrevistas, que trouxe a vocalista e o baterista da banda Blend 87, grupo que está há cinco anos no cenário musical de Juiz de Fora. O programa se deu sobre como os integrantes se juntaram para formar a banda atual, seus projetos, influências musicais como a banda Beatles, e agora, sua intensa participação no meio musical da cidade³⁸

A segunda fase do jornal da Facom contou com 10 edições no período de análise e contou com os seguintes temas e frequências:

³⁵ Disponível em <https://goo.gl/XT145B>. Acesso 22 jun. 2018.

³⁶ Disponível em <https://goo.gl/egzUYo>. Acesso 22 jun. 2018.

³⁷ Disponível em <https://goo.gl/cz4r9f>. Acesso 23 jun. 2018.

³⁸ Disponível em <https://goo.gl/zeObvY>. Acesso 23 jun. 2018.

Tabela 3 – Temas frequentes das edições segunda fase

TEMA	FREQUÊNCIA NAS EDIÇÕES
Variedades/Entretenimento	1
Esporte	3
UFJF	4
Cidade	7
Saúde	3
Utilidade Pública	1
Política	1
Entrevista no Estúdio	3

Tabela 4 - Engajamento página oficial Jornal da Facom segunda fase

Dia da edição	Data de publicação no Facebook	Público alcançado	Interações
04/09/2017	04/09/2017	157 pessoas	10 curtidas 2 compartilhamentos 2 comentários
05/09/2017	05/09/2017	116 pessoas	7 curtidas 1 compartilhamento
06/09/2017	06/09/2017	558 pessoas	33 curtidas 7 compartilhamentos 6 comentários
11/09/2017	11/09/2017	226 pessoas	15 curtidas 1 compartilhamento 4 comentários
12/09/2017	12/09/2017	410 pessoas	22 curtidas 3 compartilhamentos 7 comentários
13/09/2017	13/09/2017	527 pessoas	11 curtidas 1 compartilhamento 2 comentários
14/09/2017	14/09/2017	672 pessoas	18 curtidas

			2 compartilhamentos 8 comentários
18/09/2017	18/09/2017	4.275 pessoas	46 curtidas 6 compartilhamentos 10 comentários
19/09/2017	19/09/2017	1.700 pessoas	39 curtidas 6 compartilhamentos 4 comentários
20/09/2017	20/09/2017	485 pessoas	14 curtidas 2 compartilhamentos

4.5 O PARALELO DAS DUAS FASES

Com a mudança de formato e frequência de publicações, além da rotina dos professores e dos alunos ter ficado mais intensa e dinâmica, é possível observar que a interação do público com as publicações também se tornou mais ativa. Nas tabelas acima, é possível observar o alcance de pessoas, isto é, a quantidade de pessoas das quais as publicações apareceram em seu *Facebook*. Com a mudança do formato, aumentou o número do público alcançado e de suas interações.

Porém, o número de alcance não é necessariamente igual ao número de visualizações. Isso acontece pelo fato do vídeo aparecer num horário consideravelmente bom, em que muitas pessoas estão conectadas, mas nem todos clicam para assistir, ou não assistem o conteúdo inteiro. Pode-se dizer, por meio das evidências mostradas nas fotos e nos apêndices, que o número de visualizações está ligado ao título e o tema do programa. Nota-se que dependendo do gênero, o vídeo pode se destacar mais nas redes sociais. Além disso, os alunos que produzem as matérias e seu engajamento com as redes e divulgação também influenciam o número de visualizações e curtidas.

Comparando a produção das duas fases, em que na primeira foram analisadas 6 edições e a segunda 10, pode-se dizer que houve algumas mudanças significativas. A primeira é a exclusão da bancada com dois apresentadores na segunda fase, deixando apenas um âncora em pé, dando mais dinamismo ao programa.

Na segunda fase, nota-se também o uso de celulares como microfones, mostrando uma convergência até mesmo nos meios de se produzir o telejornal. Além disso, há melhora nas edições e na forma como é conduzida e apresentada cada reportagem, o que pode ter sido facilitado pelo formato. Por serem produzidas diariamente, na segunda fase, as notícias passam

a ter mais urgência e até mesmo relevância, já que não precisam ser pautas frias e os alunos abordam o que está acontecendo no momento.

Quanto às editorias, cidade e UFJF são o foco nas duas fases, já que são os principais interesses da comunidade a quem o Jornal da Facom atinge. Na segunda fase deixa de existir a previsão do tempo, mas de forma geral, as outras editorias surgem de acordo com a necessidade e com os temas em foco.

É importante ressaltar também a mudança no tempo dos telejornais nas duas fases, já que na segunda ele passa a ser menor, com menos reportagens. A diminuição pode ser positiva, já que os conteúdos estão dispostos nas redes sociais. Nas imagens abaixo estão as análises de engajamento feita pela rede social Facebook sobre os períodos expostos acima. Na primeira imagem, nota-se o alcance orgânico a partir do dia 5 de maio de 2017 até o dia 30 do mesmo mês. O gráfico mostra os dias de mais audiência da página do Jornal da Facom. Isto é, os dias do mês em que as publicações tiveram mais interações do público.

Figura 50 - Alcance total de pessoas Jornal da Facom 1



Fonte: Facebook Jornal da Facom - Acesso 17 jun. 2018 18h

Para comparativo, abaixo a mesma análise com o período do Jornal da Facom em sua versão diária, do dia 4 de setembro de 2017 até dia 20 do mesmo mês e ano.

Figura 51- Alcance total de pessoas - Jornal da Facom versão diária

Alcance total

O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer conteúdo da sua Página ou sobre ela.



Fonte: Facebook Jornal da Facom - Acesso 17 jun. 2018 18h

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o monitoramento das atividades realizadas pelos jornais laboratórios durante o período de análise, podem ser feitas algumas reflexões acerca o objeto de estudo. Levando em conta os jornais analisados, é possível dizer que a divulgação de notícias nas redes sociais passa a ter extrema importância dentro do mundo jornalístico. A convergência ganha cada vez mais espaço e faz parte do contexto jornalístico. Não apenas estar na rede com algum perfil, mas usar de forma a atrair os espectadores, gerando conteúdos diferenciados e engajamento.

Dentre os quatro perfis analisados é possível perceber que as universidades estão utilizando o momento de atual de convergência para fomentar o aprendizado. Dos jornais analisados, apenas um contém o ao vivo, tão importante dentro do jornalismo audiovisual. A TV UFSC faz seu programa diariamente, com pautas de eventos, projetos, universidade e região. Além de fazer programas ao vivo, disponibiliza seus conteúdos nas redes sociais, para os espectadores assistirem na hora que for do interesse de cada um. Forma essa semelhante aos jornais de grandes emissoras. Além disso, a universidade possui o TJ em Libras, demonstrando a necessidade de se comunicar para todos. As demais analisadas – UFRJ, UFMG E UFJF – dispõem de programas pré-gravados, com matérias de eventos, serviços, projetos, entrevista com especialistas, utilidade pública, entre outros. As faculdades gravam seus jornais em estúdio ou externamente e divulgam seu conteúdo por meio das redes sociais.

O intuito deste trabalho não é comparar as produções das universidades exibidas, mas, proporcionar a visão de como essas quatro faculdades de jornalismo produzem conteúdo televisivo explorando a convergência de mídias. O TJ UFRJ aceita os alunos desde o primeiro período da faculdade para explorar o jornalismo dentro das mídias sociais e os temas de dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A TV UFMG é o núcleo de produção audiovisual que conta com a possibilidade de terem seus TJ'S exibidos em uma TV universitária. Passando assim, pelo ensino e produção dentro da universidade, pelas plataformas digitais e TV. O TJ UFSC é fruto de um projeto de extensão, que proporciona um acesso maior ao conteúdo produzido através do sistema de libras implantado em seus vídeos, sendo esse apenas um de tantos destaques que resultam muitas vezes, em prêmios no núcleo de ensino na comunicação.

Por fim, o Jornal da Facom da UFJF, busca abranger o jornalismo de uma forma mais ampla dentro da cidade de Juiz de Fora. Por não ser uma metrópole, a universidade está localizada no centro de tudo e fica mais viável a produção de pautas mais diversas, que abordam assuntos por toda cidade.

Nos jornais analisados é possível notar aspectos do jornalismo da fase pós internet, citado ao longo da pesquisa. Mesmo que as faculdades não tenham a transmissão de seus telejornais na televisão, elas fazem o escopo de como seria um jornal produzido para TV, e, partir daí se expandem para as outras plataformas que são de fácil acesso dos universitários. Citando o jornalismo midiaticizado, nota-se a presença de suas características ao longo das produções. A autorreferência é nítida em todos os jornais laboratórios, já que todos se utilizam como notícias e seus bastidores são grandes focos. Os alunos postam fotos e vídeos mostrando suas produções e compartilhando com os receptores. A descentralização também é notável, já que os conteúdos ficam em diversos locais. Algumas utilizam o *Youtube* como ferramenta principal, outras o *Facebook* e outras o blog. Porém, independente da forma de disponibilizar seus conteúdos em qualquer plataforma, todas as redes sociais são interligadas e umas levam às outras.

Levando em consideração as atividades dos 4 cursos superiores em Jornalismo, é possível dizer que para os projetos de ensino audiovisual, as plataformas digitais apresentam uma grande oportunidade para a colaboração das práticas do ensino jornalístico. Em muitas vezes a exibição de projetos estudantis em TV não são possíveis, por isso as universidades buscam alternativas para que o ensino não seja prejudicado. A internet apenas colabora para que os trabalhos sejam feitos e para que eles não se percam. É evidente a importância da convergência nesse caso. Não há como prever como o jornalismo midiaticizado seguirá, já que a cada ano surgem novas plataformas e mais mudanças acontecem. O que se sabe é que as redes sociais estão cada vez mais ligadas com a televisão contribuindo para o ensino e divulgação de materiais e formas de aprendizado, sendo uma importante janela para a produção de conteúdo universitário. Não se esquecendo dos meios tradicionais, mas fazendo uma junção entre todos, de forma que todos estejam interligados e potentes para todos os públicos.

REFERÊNCIAS

AROSO, Inês Mendes Moreira. **A Internet e o novo papel do jornalista**. Disponível em <<http://bocc.ubi.pt/pag/aroso-ines-internet-jornalista.pdf>>. Acesso 28 agosto 2017.

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo convergente e continuum multimídia na quinta geração do jornalismo nas redes digitais**. In: CANAVILHAS, João (Org.). **Notícias e Mobilidade: Jornalismo na era dos Dispositivos Móveis**. Covilhã: Labcom, 2013.

BECKER, Beatriz. **A Reinvenção do Telejornal**. In: **SBPJor** – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Campo Grande – UFMS – novembro de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Resolução Nº 1, de 27 de setembro De 2013. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

CÂMARA, Rosana Hoffman. **Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações**. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 6 (2), jul - dez, 2013, 179-191.

CANAVILHAS, João. **Da Remediação À Convergência: um olhar sobre os media portugueses**. **Brazilian Journalism Research** – Vol. 8, N 1 – 2012.

FINGER, Cristiane. **Crossmedia e Transmedia: desafios do telejornalismo na era da convergência digital**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 121-132, jul./dez. 2012.

_____. Cristiane; SOUZA, Fábio Cannata de. **Uma nova forma de ver TV no sofá ou em qualquer lugar**. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**. Porto Alegre, PUC/RS, v.19, n.2, p. 337-389, maio/agosto 2012. Disponível em <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12320/8260>>. Acesso 10 set. 2017.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: ALEPH, 2009.

MUSSE, Christina; THOMÉ, Cláudia; MIRANDA, Pedro. **Reflexão e prática: o ensino do telejornalismo no Jornal da Facom da UFJF**. In: **SBPJor** – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo 15º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo ECA/USP – São Paulo – novembro de 2017. Disponível em <<http://sbpjour.org.br/congresso/index.php/sbpjour/sbpjour2017/paper/viewFile/678/324>>. Acesso 15 set. 2017.

NOGUEIRA, Leila. **O webjornalismo audiovisual: uma análise de notícias no UOL News e na TV UERJ On-line**. Salvador: UFBA, 2005. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, 2005

SABOIA, Juliana; VARGAS, Patrícia Leal de; VIVA, Marco Aurélio de Andrade. **O Uso Dos Dispositivos Móveis no Processo de Ensino e Aprendizagem no Meio Virtual**. **Revista Cesuca Virtual: Conhecimento sem Fronteiras** v.1, n. 1, jul./2013.

SILVA, Edna de Mello; ALVES, Yago Modesto. **Telejornalismo Expandido: A Apropriação de Redes Sociais e Aplicativos pelo Jornalismo Televisivo**. In: **Intercom** – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, São Paulo, 2016. Disponível em <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2503-1.pdf>>. Acesso 10 set. 2017.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do Espelho: Uma teoria da comunicação Linear e em Rede**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOSTER, Demétrio. **Dialogia e atorização: características do jornalismo midiaticado**. In: **SBPJor** – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo 11º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Brasília – Universidade de Brasília – novembro de 2013 - Disponível em: <<http://soac.unb.br/index.php/ENPJor/XIENPJOR/paper/viewFile/2515/566>>. Acesso 10 nov. 2017.

_____, Demétrio; PICCININ, Fabiana. **Da anatomia do telejornal midiaticado: metamorfoses e narrativas múltiplas**. **Brazilian Journalism Research** – V. 8, N 2, 2012.

APÊNDICES

APÊNDICE A – JORNAL UFRJ

Data	Tema	Descrição do Vídeo	Duração	Visualizações
03/05/2017	SIQ 2017: a segunda edição do evento de quem gosta de quadrinhos	A Escola de Comunicação da UFRJ promove, pelo segundo ano, a Semana Internacional de Quadrinhos. O evento é voltado para o público que se interessa pelo universo das HQs ou quem tem curiosidade em saber mais sobre a produção desse tipo de publicação.	3'25''	137
04/05/2017	SIQ 2017: conheça novos talentos na Feira de Quadrinhos Independentes	Pelo segundo ano, o evento conta com a feira onde quadrinistas independentes expõem o seu trabalho para os visitantes conhecerem e adquirirem.	3'53''	119
05/05/2017	SIQ 2017: terceiro dia conta com mesa de debate e sessão de autógrafos	A SIQ organizou durante sua programação mesas de debates com profissionais da área. Na quarta-feira, dia 4, as ilustradoras Mika Takahashi e Thais Linhares participaram de uma mesa sobre quadrinhos ilustrados. O TJ conversou com Mika para saber mais sobre o debate e seu último trabalho lançado. Saiba mais sobre a entrevistada: mika-takahashi.tumblr.com/	3'32	111
06/05/2017	SIQ 2017: mesa com Chantal Montellier encerra edição deste ano	A quadrinista francesa Chantal Montellier foi uma das convidadas especiais da edição desse ano. Ela participou de uma palestra na Maison de France e de uma mesa de debates no último dia do evento (05/05).	2'32	181
08/05/2017	Clínica Escola da UFRJ oferece atendimento psicológico à comunidade	O Departamento de Psicologia Aplicada (DPA) da UFRJ se encontra no Campus da Praia Vermelha e abriga uma Clínica Escola, que oferece atendimento psicológico à comunidade interna e externa a faculdade. O TJ foi até o Instituto de Psicologia para saber mais sobre o projeto. Mais informações sobre o DPA: http://dpa.psicologia.ufrj.br Debate: https://www.facebook.com/events/14956...	4'36''	382
13/05/2017	UFRJ é palco da gravação do programa Bipolar Show	Durante os meses de abril e maio, o programa Bipolar Show, do Canal Brasil, gravou parte de sua 3ª temporada no campus da Praia da Vermelha.	3'26''	307

		O TJ conversou com apresentador, Michel Melamed, para saber mais sobre o programa e a estréia de sua nova temporada.		
16/05/2017	"Revolução em Imagens" comemora os 100 anos da revolução russa	O Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) realiza, de 3/5/2017 a 28/7/2017, o evento Revolução em Imagens, que consiste na exposição de fotografias e cartazes e na exibição de filmes seguida de debates sobre a Revolução Russa de 1917. Confira a programação completa: http://www.cfch.ufrj.br/index.php/27-... *na creditação do Eduardo Serra, lê-se "pró-reitor de graduação" **no texto sobre a fala do Eduardo Serra, lê-se "REVOLUÇÃO"	2'01''	168
22/05/2017	JORNALISMO: saiba como está a reforma do curso	Em um evento organizado pelo Centro Acadêmico da Escola de Comunicação (CAECO), o núcleo estruturante docente apresentou aos alunos a atual situação da reforma do currículo de jornalismo. O núcleo, formado pelos professores Fernando Ewerton, Cristina Rêgo Monteiro e Cristiane Costa, informou a obrigatoriedade da entrada individual para o curso de jornalismo e 200h de estágio, de acordo com as diretrizes do MEC. Acesse a pasta do CAECO com todas as informações sobre a reforma: https://drive.google.com/drive/mobile...	3'00''	172
24/05/2017	Semana Ayra 2017 na Praia Vermelha entre os dias 22 e 26 de maio	O evento da Semana Ayra promete inovar! Venha sair do comum e conhecer mais sobre o mundo do empreendedorismo e da Consultoria Ayra.	2'35	60

APÊNDICE B – JORNAL UFMG

Data	Tema	Descrição do Vídeo	Duração	Visualizações
02/05/2017	Programa "Dois Pontos" Tema: Maternidade	No mês em que se comemora o Dia das Mães, o Dois Pontos propõe uma reflexão sobre as angústias e desafios da maternidade no século XXI. A proposta é falar do tema sem romantismo: o instinto materno existe ou trata-se de uma construção social? Participaram da discussão as professoras da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	43'36''	119

		da UFMG Érica Renata de Souza, do Departamento de Antropologia e Arqueologia, e Joana Ziller, do Departamento de Comunicação Social.		
	Pinhole Day na Escola de Belas Artes da UFMG	Todo último domingo de abril, desde 2001, é celebrado mundialmente o "Pinhole Day". A data busca promover a fotografia com o uso de câmeras de orifício. Elas são feitas de materiais pouco comuns, como uma lata ou uma caixa, com um pequeno furo, contendo material fotossensível em seu interior. Na Escola de Belas Artes - UFMG, a comunidade acadêmica pôde aprender no final de semana passado a técnica da fotografia artesanal.	1'02''	4341
04/05/2017	Exposição Olhar revisitado: reencontros e novas afetividades	A exposição "Olhar revisitado: reencontros e novas afetividades" já está aberta para visitação gratuita no hall da Reitoria, no campus Pampulha da UFMG. São 32 obras do acervo artístico da Universidade, entre pinturas, esculturas, fotografias e desenhos.	1'01''	
	Curso de ilustração científica na UFMG	A ilustração científica é uma técnica antiga, que enquadra naturalistas, biólogos, médicos e outros profissionais. Ela é importante para que as descobertas e pesquisas sejam mais bem explicadas e compreendidas. O servidor aposentado do ICB - Instituto de Ciências Biológicas da UFMG Marcus Antônio Ferreira leciona curso atualmente e fala sobre o ofício de elaborar desenhos para os cientistas. Para saber mais sobre o curso acesse goo.gl/DxqirJ	1'44''	205
09/05/2017	Natureza em Movimento	A estação ecológica da UFMG criou o projeto "Natureza em Movimento", voltado para a visitação de idosos ao espaço. Os visitantes participam de caminhada ecológica e oficinas, com o acompanhamento de monitores universitários. É preciso fazer agendamento pelos telefones 3409-2295 ou 3409-2296. A taxa é de R\$ 10 por idoso.	1'10''	35
	Catadores de sonhos	O programa catadores de sonhos oferece capacitações na área do design para artesãos e trabalhadores que coletam materiais recicláveis. A iniciativa envolve estudantes da Escola de Arquitetura, sob coordenação do professor Glaucinei Rodrigues Correia, com apoio da Proex UFMG. Leia mais: https://goo.gl/fVsGjV	2'12''	28
	UFMG restaura livro do Acervo Curt Lange	Um livro que estava guardado em meio às coleções especiais da Biblioteca UFMG será devolvido, em breve, à Irmandade de Santa Cecília, em Ouro Preto, depois de restaurado pelo Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (Cecor). O livro	3'38''	138

		integrava o Acervo Curt Lange, arquivo pessoal de um dos principais pesquisadores de música da América Latina. Leia mais: https://goo.gl/OuaQzj		
10/05/2017	Programa: “De Olho nos Bichos” Tema:Inspeção sanitária de carnes	Um alimento de qualidade é aquele que atende às necessidades do consumidor de forma confiável, acessível e segura. No caso da carne, existem processos pelos quais o alimento tem de passar até chegar à mesa do consumidor e garantir segurança alimentar. No ano em que a qualidade da carne brasileira produzida por algumas empresas é questionada, o programa De Olho nos Bichos, desenvolvido em parceria com a Escola de Veterinária da UFMG explica como deve ser feito o processo de inspeção desses alimentos. Assista também no Canal Universitário (14 da OI e 12 da NET) às terças e quintas (12h) e quartas e sextas-feiras (13h).	5'45	42
	Quarta Doze e Trinta - Edu Pio e banda	O show de Edu Pio e banda foi a atração do projeto "Quarta Doze e Trinta" de hoje, na Praça de Serviços do Campus Pampulha da UFMG. No espetáculo, o grupo apresentou canções que abordam temas “típicos” da mesa de bar, como a corrupção na política e futebol, tudo com irreverência, humor e crítica. O repertório é parte do trabalho atual "Conversas de bar". Entrevistado: Edu Pio Produção: Naíne Fernandes Reportagem: Isabella Lisboa Imagens: Cássio de Jesus Edição de imagens: Otávio Zonatto	1'15''	30
12/05/2017	Rodrigo Janot fala sobre sua trajetória pela UFMG	O procurador-geral da República Rodrigo Janot fala sobre sua trajetória pela UFMG e sobre as funções desempenhadas por uma Universidade.	1'52''	320
	Rodrigo Janot faz conferência na Faculdade de Direito da UFMG	O procurador geral da República, Rodrigo Janot, esteve nesta sexta-feira (12) na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. Durante a conferência de encerramento do Seminário de Ciências Penais, ele fez um balanço da Operação Lava Jato e defende a colaboração premiada como importante instrumento para investigação. Entrevistado: Rodrigo Janot (procurador-geral da República) Produção e reportagem: Pablo Nogueira Imagens: Cássio de Jesus Edição de imagens: Otávio Zonatto	3'55	157

15/05/2017	41 anos da UFMG em Montes Claros	Os 41 anos de fundação do campus regional da UFMG em Montes Claros foram comemorados nesta segunda-feira (15) com a transferência simbólica da Reitoria para a cidade do norte de Minas Gerais. Homenagens, reuniões de trabalho, palestras e a apresentação de um coral marcam a programação, que integra as comemorações dos 90 anos da UFMG. Produção e reportagem: Tacyana Arce Imagens: Antônio Soares, Jorge Alves, Judson Porto e Marcílio Lana Edição de imagens: Otávio Zonatto	2'32''	102
16/05/2017	Pesquisador fala sobre a saúde mental dos pós-graduandos	Bloqueio de escrita, ansiedade e dificuldade de cumprir prazos são problemas comuns entre estudantes de pós-graduação, embora poucas vezes o assunto seja tratado de forma aberta. O especialista em organização psicossocial e problemas psicológicos da escrita acadêmica, Robson Cruz, doutor em Psicologia pela UFMG e pós-doutor pela PUC-SP, concedeu entrevista à TV UFMG sobre o assunto. Entrevistado: Robson Nascimento da Cruz (pesquisador da PUC-SP) Produção e reportagem: Pablo Nogueira Imagens: Antônio Soares Edição de imagens: Otávio Zonatto	14'19''	15.929
17/05/2017	Coletor de Pilhas	Hoje, 17 de maio, é o Dia Mundial da Reciclagem. A Universidade Federal de Minas Gerais conta com coletores de pilhas e baterias distribuídos nos campi Pampulha e Saúde. Em 2017, já foram recolhidos mais de 500 kg desse tipo de resíduo. Confira os locais de coleta. Entrevistado: Ricardo Sales (dir. divisão gestão de resíduos - DGA/UFMG). Produção e Reportagem: Larissa Farias e Melissa Andrade. Imagens: Cássio de Jesus. Edição: Otávio Zonatto e Tâmara Martins.	2'19	44
	Seminário discute papel desempenhado pelas mulheres indígenas	Seminário discute papel desempenhado pelas mulheres indígenas Até amanhã, dia 17, o curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas, da Faculdade de Educação da UFMG, realiza o Seminário "Mulheres Indígenas: Luta, Resistência e Cultura". Alunas, professoras e líderes de diferentes tribos celebram, através do canto e da dança, a cultura das suas tribos e debatem o papel desempenhado pelas mulheres. Entrevistadas: Ahnã Pataxó (professora) e Nitynawã Pataxó (líder da Aldeia Kaqueira). Produção e reportagem: Larissa Farias e Naíne Fernandes.	1'54	36

		Imagens: Antônio Soares e Cássio de Jesus. Edição de imagens: Otávio Zonatto e Tâmara Martins.		
	Quarta Doze e Trinta - São Doidão	O projeto Quarta Doze e Trinta recebeu hoje, dia 17, na Praça de Serviços do Campus Pampulha, o grupo "São Doidão". Formado por integrantes acometidos por sofrimento psíquico, o grupo, que nasceu do trabalho realizado nos centros de convivência de saúde mental de Belo Horizonte, interpreta clássicos da MPB e canções autorais. O evento integra a programação da V Semana de Saúde Mental e Inclusão Social promovida anualmente pela Rede Saúde Mental UFMG. Entrevistados: Helvécio Vianna (regente), Wagri Constantino (cantor e compositor), Ricardo Rodrigues Silva (tenor) e Nando Araújo (cantor e compositor). Produção: Larissa Farias Reportagem: Isabella Lisboa Imagens: Cássio de Jesus Edição de imagens: Otávio Zonatto	3'26''	162
	Carlos Nobre ministra conferência na UFMG	O climatologista Carlos Nobre foi o convidado de hoje, 17 de maio, do Ciclo de Conferências que celebra os 90 anos da UFMG. Em entrevista à TV UFMG, o pesquisador falou sobre a importância de se abordar as mudanças climáticas que, segundo ele, se tornam cada vez mais urgentes. Nobre também falou sobre a participação dele na celebração do aniversário da Universidade. Entrevistado: Carlos Nobre (climatologista) Produção e reportagem: Pablo Nogueira Imagens: Antônio Soares Edição de imagens: Otávio Zonatto	1'58''	51
18/05/2017	Pesquisadora da UFSC aborda relação entre movimentos feminista e LGBTT	ue papel cumpre o movimento feminista na luta contra a discriminação dos homossexuais? Em visita à UFMG, durante o Encontro de Pesquisa em História da UFMG - Ephis, a pesquisadora Joana Maria Pedro, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, abordou o tema e defendeu que os dois movimentos se articulem de forma importante no combate à homofobia. Entrevistada: Joana Maria Pedro (pesquisadora da UFSC) Produção: Tuany Alves Reportagem: Renato Paim Imagens: Antônio Soares Edição de imagens: Otávio Zonatto	3'05''	31
	Pessoas com sofrimento mental se transformam em "livros vivos"	Vinte pessoas foram convidadas a se transformar em "livros-vivos" e relatar o que sentem por serem vítimas ou presenciarem o preconceito contra familiares ou amigos que	3'46'	179

		<p>têm sofrimento mental. A iniciativa, que é parte da V Semana de Saúde Mental e Inclusão Social da UFMG, marca o dia nacional da Luta Antimanicomial. A ideia é um dos desdobramentos do convênio entre a UFMG e a Universidade de Estudos da República de San Marino, da Itália.</p> <p>Entrevistados: Maria Stella Goulart (coordenadora do projeto Livro Vivo), Cláudio Nascimento ("livro vivo"), Laura Camey ("livro vivo") e Edmundo Veloso ("livro vivo" - Bidúffer e Barrabá)</p> <p>Produção: Tuany Alves Reportagem: Isabella Lisboa Imagens: Samuel do Vale Edição de imagens: Otávio Zonatto</p>		
19/05/2017	<p>Pesquisador da Universidade de Brown (EUA) fala sobre homofobia</p>	<p>Qual a diferença de ser gay no Brasil nos dias atuais e há algumas décadas? Em visita à Universidade Federal de Minas Gerais, onde participou do Encontro de Pesquisa em História da UFMG - Ephis, James N Green, pesquisador da Universidade de Brown, nos Estados Unidos, abordou o tema. Para ele, os avanços conquistados são uma mostra de que, embora mais fácil do que antes, é possível sonhar e querer mais direitos. O professor alerta, no entanto, sobre a importância da mobilização para que possíveis retrocessos não aconteçam.</p> <p>Entrevistado: James Green (pesquisador da Universidade de Brown - EUA)</p> <p>Produção: Tuany Alves Reportagem: Renato Paim Imagens: Antônio Soares Edição de imagens: Otávio Zonatto</p>	1'38''	44
	<p>Estudantes exibem projetos no Expo Engenharia 2017</p>	<p>Alunos da Escola de Engenharia da UFMG exibiram nesta semana projetos que incluem protótipos de carros e mini aviões, durante o Expo Engenharia 2017. A TV UFMG marcou presença e foi saber mais sobre essas invenções que disputam anualmente prêmios em competições do gênero pelo País.</p> <p>Entrevistados: Daniel Leite Ribeiro (estudante de Engenharia Elétrica e membro da equipe Autobotz), Jonas Roque (estudante de Engenharia de Controle e Automação e membro da equipe Fórmula UFMG) e Samuel Cunha (estudante de Engenharia Aeroespacial e membro da equipe Uai Sô Fly).</p> <p>Produção e reportagem: Naíne Fernandes. Imagens: Antônio Soares. Edição de imagens: Otávio Zonatto.</p>	2'43''	242
22/05/2017	<p>Universidade, conhecimento e diversidade:</p>		1'49''	29

	conquistas e desafios - Nilma Lino Gomes			
23/05/2017	Projeto Arquitetura na periferia	O projeto Arquitetura na Periferia oferece assessoria técnica a mulheres de baixa renda para que elas melhorem suas moradias, com autonomia para conduzir as reformas das próprias casas. A iniciativa é conduzida pela pesquisadora Carina Guedes, que descreveu a experiência em dissertação de mestrado defendida na Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. Acesse a pesquisa: http://migre.me/wFcGi Entrevistados: Carina Guedes (arquiteta e idealizadora do projeto), Luciana da Cruz (comunidade Dandara) e Ana Paula da Cruz (comunidade Dandara). Produção e reportagem: Laís Mendes e João Campos. Imagens: Antônio Soares. Edição: Marcia Botelho	3'50''	106
	Teatro&Cidade - Núcleo de Pesquisa Cênica	O Teatro&Cidade - Núcleo de Pesquisa Cênica, grupo vinculado ao Teatro Universitário - UFMG, promove neste fim de semana as últimas apresentações da série "Trilogia Andarilha". A proposta é que mascarados se desloquem livremente pela cidade e criem imagens poéticas e grotescas em meio ao cotidiano. Confira as datas e horários das apresentações, gratuitas: 26/05 - 18h - Centro Cultural UFMG 27/05 - 15h30 - Av. Augusto de Lima c/Rio de Janeiro 28/05 - 11h - Feira Hippie Produção: Larissa Farias Imagens: Naum Produtora e Rogério Lopes Edição: Otávio Zonatto e Tâmara Martins	0'56''	35
24/05/2017	Estudante da UFMG cria moto a partir do modelo CB 400	Sucesso nos anos 1980, a moto CB 400 foi redesenhada por João Paulo Caetano Moreira em seu trabalho de conclusão do curso de graduação em Design na UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais. Ele contou com a orientação do professor Fernando José da Silva. Confira o protótipo no vídeo da TV UFMG. Entrevistado: João Paulo Caetano (estudante Design - UFMG) e Fernando José da Silva (professor Design - UFMG) Produção: Melissa Andrade Reportagem: Melissa Andrade e Renato Paim Imagens: Cássio de Jesus, Cynthia Marques e Ravik Gomes Edição: Gabriela Filippo e Otávio Zonatto	2'16''	66
25/05/2017	XVI Jornada de Extensão da UFMG	A Proex UFMG realizou nesta quarta-feira, 24, a 16ª Jornada de Extensão. No encontro,	1'33''	149

		<p>alunos, professores e representantes da sociedade compartilharam experiências inovadoras. A atividade também contou com apresentação inédita do programa de Dança Experimental da EEEFTO - UFMG.</p> <p>Entrevistados: Benigna Maria de Oliveira (pró-reitora de extensão UFMG) e Maria Alves (representante das comunidades parceiras e quilombola)</p> <p>Produção: Naíne Fernandes</p> <p>Reportagem: Larissa Farias</p> <p>Imagens: Antônio Soares</p> <p>Edição de imagens: Tâmara</p> <p>Trilha: Ponteio Acutilado - Quinteto Armorial</p>		
	Estudante apresenta técnica de realidade aumentada na UFMG	<p>Nesta semana, estudantes da Escola de Engenharia da UFMG realizam a Semana Professor Marcos Pinotti de Engenharia Mecânica e Inovação (SEMMAPI). Em uma das oficinas, ministrada pelo estudante Emanuel Reis, os participantes puderam conhecer como a técnica da realidade aumentada pode ser utilizada em sala de aula.</p> <p>Entrevistado: Emanuel Reis de Melo (estudante de Engenharia Mecânica da UFMG)</p> <p>Produção: Melissa Andrade</p> <p>Reportagem: Larissa Farias</p> <p>Imagens: Ravik Gomes</p> <p>Edição de imagens: Otávio Zonatto</p>	1'52''	98
	Pesquisadora do GEFuT (EEFFTO/UFMG) fala sobre preconceito contra pessoas trans no esporte	<p>Será realizado nos dias 25 e 26 de maio na EEEFTO - UFMG o I Encontro Esporte, Direito e Sociedade. O evento é promovido pelo GEFuT em parceria com o DD UFMG - Grupo de Estudos em Direito Desportivo da UFMG e contará com palestras sobre políticas públicas e direitos humanos ligados ao esporte. A programação inclui ainda o painel "Esporte e igualdade de gênero", que abordará entre outros temas a exclusão da mulher trans nos esportes. A iniciativa terá a participação da pesquisadora Bárbara Mendes.</p> <p>Mais informações sobre o evento: encontroeds.tumblr.com</p>	2'06''	49
26/05/2017	Escola de Música da UFMG apresenta duas releituras de Mozart	<p>#CULTURA A série Viva Música, da Escola de Música da UFMG, apresentou nesta semana releituras de duas óperas de Mozart: "Bastião e Bastiana" e "O empresário". As montagens são resultado de um projeto acadêmico que prevê a realização anual de um espetáculo operístico. Nesta sexta-feira, dia 26, às 19h, acontece a última apresentação no Auditório da Escola de</p>	1'21''	221

		Música, no campus Pampulha. A entrada é gratuita, sujeita à disponibilidade de lugares. Exibido em 26/05/2017 Produção: Pablo Nogueira e Larissa Farias Reportagem: Ruleandson do Carmo Imagens: Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC), Antônio Soares Edição de Imagens: Marcia Botelho e Matheus Soares		
	Michael Heinrich faz conferência na programação dos 90 anos da UFMG	O matemático e cientista político alemão Michael Heinrich fez uma conferência nesta sexta-feira (26) com o tema: "A atualidade de O Capital: a propósito dos 150 anos da obra". O evento integra a programação dos 90 anos da UFMG. Entrevistado: Michael Henrich (matemático, cientista político e professor da Berlin University Of Applied Sciences) Produção: Pablo Nogueira Reportagem: Renato Paim Imagens: Cássio de Jesus Edição de imagens: Otávio Zonatto	1'22''	251
29/05/2017	Autoria feminina no meio literário - Constância Lima Duarte	No vídeo produzido pela TV UFMG, a professora da Faculdade de Letras Constância Lima Duarte aborda o lugar da mulher na literatura e promove uma reflexão sobre a importância da presença feminina nesse território. Quer saber mais sobre o tema? A Faculdade de Letras sedia de 31 de março a 6 de junho o IX Colóquio Mulheres em Letras, com a temática "Cartografias do corpo". Confira a programação completa no site: www.mulheresletras.com Entrevistada: Constância Lima Duarte (professora da Faculdade de Letras da UFMG) Produção e reportagem: Isabella Lisboa Imagens: Antônio Soares e Cássio de Jesus Edição de imagens: Bruna Araújo e Tâmara Martins	6'00''	101
	Alunos da Escola de Arquitetura da UFMG transformam banca de revistas em espaço alternativo	Alunos da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFMG desenvolveram uma iniciativa de transformar uma banca comum de revistas, localizada em frente à Unidade em que estudam, em um espaço que, além de comercializar publicações independentes e alternativas, possa ser um lugar que dialoga com as pessoas que passam por lá. Exibição: 30/05/2017 Entrevistados: Robson Silva (dono da BANCA), Emídio Souza (estudante de Arquitetura e Urbanismo da UFMG) e Lucas	2'45''	56

		<p>Kröeff (estudante de Arquitetura e Urbanismo da UFMG). Produção e reportagem: João Campos e Tuany Alves Imagens: Antônio Soares Edição de imagens: Matheus Soares, Otávio Zonatto e Tâmara Martins.</p>		
31/05/2017	31 de maio - Dia Mundial sem Tabaco	<p>Uma equipe de profissionais da Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e Hospital das Clínicas da UFMG promove hoje (31) um trabalho de conscientização sobre os males provocados pelo uso do tabaco. Apresentação teatral, medição de dosagens do monóxido de carbono no ar expirado pelos fumantes e aulas de ginástica foram algumas das atividades oferecidas ao público. A ação contou com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte e da Associação Médica de Minas Gerais.</p> <p>Entrevistadas: Maria das Graças de Oliveira (pneumologista do Hospital das Clínicas da UFMG) e Maria Thereza Calvo (aposentada e ex-fumante). Produção: Naíne Fernandes Reportagem: Melissa Andrade Imagens: Cássio de Jesus Edição de imagens: Otávio Zonatto</p>	1'52''	46

APÊNDICE C – JORNAL UFSC

Data	Tema	Descrição do Vídeo	Duração	Visualizações
02/05/2017	TJ UFSC 02/05/17 - Torneio Universitário de Comunicação e Artes	<p>TJ UFSC voltou do feriadão e sabendo que você pode estar um pouco desligado do que andou acontecendo, nós trazemos para você um resumo dos principais fatos do feriadão. Tem ainda a primeira edição do Torneio Universitário de Comunicação e Artes, o TUCA, que movimentou atléticas das universidades de 3 estados. A taça de campeã veio para a Associação Atlética Graus Bons do Jornalismo UFSC. Vem ver como foi. E tem ainda os destaques do dia no nosso quadro giro TJ. Dá um play! Editores responsáveis: Felipe Sales e Luiza Morfim Orientação: Antonio Cláudio Brasil e Cárilda Emerim Telejornal universitário diário produzido pelos estudantes de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina</p>	6'47''	50

03/05/2017	TJ UFSC 03/05/17 - Entrevista com os Raimundos // Investigação do MPF-SC no HU	<p>Hoje é dia de entrevista com os Raimundos no TJ UFSC. O grupo, que passou por Florianópolis no último final de semana, conversou com a nossa equipe e você confere no jornal de hoje como foi. Tem também as informações sobre a denúncia que o Ministério Público Federal de Santa Catarina abriu para investigar 26 médicos do Hospital Universitário. Eles são acusados de estelionato. E ainda, as atualizações sobre a votação da Reforma na Previdência. Dá um play!</p> <p>Editores responsáveis: Felipe Sales e Luiza Morfim Orientação: Antonio Cláudio Brasil e Cárilda Emerim</p>	8'34''	89
04/05/2017	TJ UFSC 04/05/17 - Entrevista com Cleide Klock	<p>Já pensou trabalhar em Los Angeles entrevistando várias estrelas do cinema? Esse é o trabalho da Cleide Klock, ex-aluna aqui do curso de jornalismo da UFSC. Ela esteve ontem aqui no nosso departamento e nós a entrevistamos, confere só que bacana! No TJ Esportes de hoje você vai ver como foram os times catarinenses que entraram em campo e mais: o Campeonato Catarinense de Judô sub 18 e sub 20 que aconteceu em Balneário Camboriú. E olha, teve uma equipe de competição aqui da UFSC que andou conquistando um prêmio lá nos Estados Unidos. Dá o play e vem assistir que o jornal de hoje está muuito legal! ;) Editores responsáveis: Felipe Sales e Luiza Morfim Orientação: Antonio Cláudio Brasil e Cárilda Emerim</p>	8'51''	41
05/05/2017	TJ UFSC 05/05/17 - Estudantes da UFSC na Antártica	<p>Você já se imaginou morando quase um mês na Antártica? Pois isso aconteceu com duas alunas aqui da UFSC no começo desse ano. Elas foram estudar a relação entre as bactérias e as mudanças climáticas no planeta, e o TJ UFSC conversou com elas. E sexta-feira é dia de saber o que tem de bom para fazer no final de semana em Florianópolis. É dia de agenda cultural. Dá o play! ☑</p> <p>Editores responsáveis: Felipe Sales e Luiza Morfim Orientação: Antonio Cláudio Brasil e Cárilda Emerim</p>	9'05''	134
09/05/2017	TJ UFSC 09/05/17 - Floripa Misteriosa // Exposição Silêncio	<p>Você que passou nos últimos dias pelo Centro de Cultura e Eventos da UFSC, já reparou em um novo espaço para mostras artísticas? A primeira escolhida é a</p>	8'13''	53

		<p>Exposição Silêncio. O TJ conversou com a artista plástica que criou essas obras, e você confere o papo no nosso jornal. E você já tem programação para o final de semana? É que sexta-feira vai acontecer mais uma edição do passeio Floripa Misteriosa. Não conhece? O TJ relembra ele com você. E ainda, as informações que movimentaram o país e o mundo no nosso quadro Giro TJ.</p> <p>Editores responsáveis: Felipe Sales e Luiza Morfim Orientação: Antonio Cláudio Brasil e Cárilda Emerim</p>		
10/05/2017	TJ UFSC 10/05/17 - 1 Ano da gestão Cancellier // Apadrinhamento de intercâmbios	<p>O TJ UFSC de hoje tem muita informação importante, hein! Na data que completa 1 ano da posse do reitor Luis Carlos Cancellier nós participamos de uma entrevista coletiva para conferir as mudanças nesse primeiro ano e questionar algumas propostas, confere aí. Além disso tem as últimas informações sobre o depoimento do ex-presidente Lula ao juiz Sérgio Moro que aconteceu hoje em Curitiba. E mais, já pensou em ser "padrinho" de um intercambista e o ajudar a se adaptar ao nosso país, à nossa cultura e principalmente à nossa universidade? As inscrições estão abertas, vem saber como funciona! Dá o play e confere a estreia do nosso novo apresentador vindo diretamente do interior de Goiás ☑ Editores responsáveis: Felipe Sales e Luiza Morfim Orientação: Antonio Cláudio Brasil e Cárilda Emerim</p>	9'33''	106
11/05/2017	TJ UFSC 11/05/17 - Feira Catarinense de Livro // RESULTADO Internação	<p>Você que passou pelo Centro de Floripa nas últimas semanas, já reparou na Feira Catarinense do Livro? Nós fomos lá conferir e encontramos, por exemplo, o mesmo livro vendido em um estande a R\$ 59,90 e em outro a R\$ 20,00. Por que isso acontece? Assista a reportagem de hoje para entender. E você sabia que seus principais documentos vão se tornar um só? O governo sancionou hoje uma lei que unifica CPF, RG e Título de Eleitor. E ainda, vai começar o Campeonato Brasileiro. Aqui em Santa Catarina tem times nas séries A e B e no TJ Esportes de hoje você confere como vai ser o início da competição para eles.</p> <p>Editores responsáveis: Felipe Sales e Luiza Morfim Orientação: Antonio Cláudio Brasil e Cárilda Emerim</p>	7'13''	52

12/05/2017	TJ UFSC 12/05/17 - Mães na UFSC	Para encerrar a semana o jornal celebra junto com você o dia das mães, que acontece neste domingo. Apesar de ser uma data de celebrações, o TJ UFSC foi ouvir as mães que estudam aqui na Universidade e que contaram pra gente a difícil rotina de mãe e estudante. Tem também informações sobre o crime de extorsão que aconteceu com familiares de pacientes internados no HU. E você sabia que só nesse fim de semana, 8 atrações nacionais vão passar aqui por Florianópolis? Vem ver quais são na nossa agenda cultural. Ah, mães dos TJs! Assistam o vídeo até o final, tem surpresa para vocês.	13'44''	143
15/05/2017	TJ UFSC 15/05/2017 - Show Diogo Nogueira	No último final de semana aconteceu uma maratona de shows nacionais em Florianópolis. Uma dessas apresentações foi a do cantor Diogo Nogueira, que aconteceu aqui no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Nossa equipe foi lá para conferir o show, mas também para se divertir. Confira na matéria. Tem também as informações sobre as reuniões do Conselho de Entidades de Base da UFSC, grupo que define o regimento eleitoral do nosso Diretório Central Estudantil. A atual gestão do DCE vai ter que se afastar da sua gestão até o fim do período eleitoral. Ainda, o maior congresso de Direito do país que começa amanhã aqui na UFSC. E pra começar a semana, vem acompanhar como foi a primeira rodada do Campeonato Brasileiro 2017 no nosso quadro TJ Esportes.	10'36''	54
16/05/2017	TJ UFSC 16/05/17 - Pesca da tainha em Florianópolis	Mês de maio em Florianópolis é época de tainha, vinho e muito trabalho para os pescadores artesanais da Grande Florianópolis. Você sabe como é a rotina de trabalho deles? Então vem assistir a nossa matéria. E além disso, tem o nosso quadro Giro TJ. Hoje trazendo detalhes sobre a operação da Polícia Federal aqui em Santa Catarina que investiga, justamente, o setor da pesca industrial. Dá um play!	7'46''	156
17/05/2017	TJ UFSC 17/05/17 - Entrevista Molejo // Congresso de Direito UFSC	Essa miniatura do vídeo que está aparecendo pra você aí não é cilada não, o TJ de hoje traz uma entrevista com o Grupo Molejo. Sucesso nos anos 90 eles estiveram aqui em Florianópolis e conversaram com nossos repórteres. Se você é estudante aqui da UFSC percebeu uma movimentação no Centro de Cultura e Eventos? Isso é por causa do maior	8'13''	95

		<p>Congresso de Direito gratuito do país que acontece aqui na nossa universidade e é organizado totalmente por estudantes. Ah, e se você costuma frequentar a Biblioteca Universitária nos finais de semana fica ligado porque o horário de funcionamento mudou. Vem assistir o TJ de hoje que tem muita informação para você!</p>		
18/05/2017	TJ UFSC 18/05/17 - Dia de Caos na Presidência	<p>Hoje, um dia importante para a política do país, você acompanha todas as informações em um jornal especial. O TJ UFSC traz uma matéria resumindo essas últimas 24 horas de caos no nosso país e te explica o que aconteceu. Além disso você vai saber quais os cenários a partir da possível saída de Michel Temer da presidência do país. E ainda informações sobre os protestos que estão acontecendo no Brasil e sobre o áudio da conversa entre Michel Temer e Joesley Batista (dono da JBS) que foi divulgado, tudo isso em tempo real . Cobertura política, universitária e ao vivo, esse é o TJ UFSC desta quinta-feira. Dá o play e vem assistir!</p>	14'48''	116
19/05/2017	TJ UFSC 19/05/2017 - Show Sérgio Reis, Almir Sater e Renato Teixeira	<p>A semana do TJ UFSC termina com muita música boa. O trio Almir Sater, Sérgio Reis e Renato Teixeira passou por Florianópolis com a turnê Tocando em Frente. Na edição de hoje você vai ver como foi esse show e confere uma entrevista que fizemos com Almir. Tem também, as atualizações sobre o caos político que se instaurou no país essa semana. O governador do estado, Raimundo Colombo também foi citado na delação de um dos diretores da JBS. E ainda, os destaques da nossa Agenda Cultural que traz opções de show, peça de teatro, exposições e cinema. Dá um play!</p>	10'49''	2.133
22/05/2017	TJ + Entrevista com Cleide Klock	<p>O TJ+ é um espaço com mais conteúdo produzido pelo TJ UFSC. Mais informação além das nossas edições diárias.</p> <p>Neste vídeo você confere na íntegra a entrevista com a jornalista Cleide Klock, correspondente internacional do SBT e que se formou aqui na UFSC.</p>	8'59''	51
	TJ + Entrevista Renato Teixeira	<p>O TJ+ é um espaço com mais conteúdo produzido pelo TJ UFSC. Mais informação além das nossas edições diárias.</p>	6'01''	114
22/05/2017	TJ UFSC 22/05/17 - 11º FITA	<p>Nesse final de semana começou a 11ª edição do FITA, o Festival Internacional de Teatro de Animação. A nossa equipe foi conferir a abertura e te conta tudo o que já rolou e o que você ainda vai poder assistir nesses próximos dias de evento! Tem</p>	8'09''	50

		também as atualizações sobre a política no nosso país e todo o processo do possível impeachment do presidente Michel Temer. E segunda-feira é claro, você vai saber como foram os jogos dos times catarinenses nessa rodada do Brasileirão. Dá o play e comece a semana bem informado com o TJ UFSC!		
23/05/2017	TJ UFSC 23/05/17 - Vinícola na Argentina	A discussão sobre impeachment voltou às rodas de conversa na semana passada. Hoje, quem foi motivo para protocolar mais um desses processos foi o governador do estado, Raimundo Colombo. Só hoje, 33 pessoas abriram processo deste tipo. E como hoje é terça-feira tem os destaques da semana: O atentado terrorista que aconteceu ao final do show da cantora Ariana Grande em Manchester, as discussões da Reforma Trabalhista hoje no Senado e a questão da falta de água na Grande Florianópolis. E no meio de tantas notícias tensas, nosso jornal te leva para dar uma relaxada. É um Vem com TJ internacional. Na Argentina, nossos repórteres foram acompanhar a produção de vinho no país. A bebida de lá é reconhecida como uma das melhores do mundo. Dá um play!	9'03''	36
24/05/2017	TJ UFSC 24/05/17 - Protestos em Brasília // Banda Lado B no Projeto 12:30	Ei, você ainda está sem água? Calma que a situação já está voltando ao normal, pelo menos é o que afirma a CASAN. Confira mais informações no TJ UFSC de hoje. Tem também informações diretamente de Brasília sobre as manifestações contra o Governo Federal. E ainda, hoje é quarta-feira dia de projeto 12:30 e teve estreia. A banda Lado B se apresentou no laguinho e o TJ UFSC estava lá para conferir. Dá o play!	7'59''	505
25/05/2017	TJ UFSC 25/05/17 - Exposição dinossauros em Floripa	A confusão lá em Brasília continua, no TJ UFSC de hoje você fica atualizado com as últimas informações sobre o pedido de impeachment contra o Michel Temer que a OAB protocolou hoje a tarde. Tem também a situação dos times catarinenses no Brasileirão e na Libertadores. Deixa eu te fazer uma pergunta: tem alguma coisa rolando aqui pela cidade ou mesmo pela UFSC e que você queira ver no TJ? Teve gente que queria saber como é a Exposição de Dinossauros que está acontecendo aqui em Floripa. E nós vamos mostrar numa matéria muito legal no jornal de hoje!	9'01''	57
26/05/2017	TJ UFSC 26/05/17 - Vivência agricultores	Uma troca de experiências entre estudantes dos cursos de agronomia e zootecnia da UFSC e agricultores trouxe para	8'07''	67

	de Concórdia em Floripa	Florianópolis os trabalhadores rurais do Oeste de Santa Catarina. Vem assistir como foi a visita deles por aqui! Ah, e o atendimento do R.U. pode ficar comprometido neste final de semana, saiba o motivo no jornal de hoje! E falando em final de semana, já sabe o que fazer? Confira as dicas que separamos para você! Bom final de semana e até segunda-feira!		
29/05/2017	TJ UFSC 29/05/17 - Ironman Floripa // Cãopetição de moda	Fim de semana de competições aqui em Santa Catarina, algumas bem diferentes... Teve o esperado Ironman que botou a galera na rua para percorrer mais de 220 km debaixo de chuva! Como já é de costume, segunda-feira a gente traz as informações dos times catarinenses no nosso quadro TJ Esportes. E falando de competição, já imaginou um concurso de moda de cachorro? Pois é, ele aconteceu aqui em Floripa! Vem assistir!	9'33''	31
30/05/2017	TJ UFSC 30/05/17 - Work Week // Posse UFSC Compete	Você que é estudante está procurando uma oportunidade de estágio? Então fica ligado porque hoje e amanhã está acontecendo no hall da Reitoria a 2ª edição da Work Week. Tem mais informações na reportagem! E ainda tomou posse hoje a nova presidência do grupo UFSC Compete, órgão estudantil que representa as equipes de competição aqui da universidade. Você confere também as notícias destaques no Brasil e no mundo no nosso quadro Giro TJ! Dá o play ;)	10'57''	54
31/05/2017	TJ UFSC 31/05/17 - SIEM // Semana do meio Ambiente UFSC	Aconteceu essa semana aqui da UFSC um encontro que reuniu chefes de Estado de várias partes do mundo para discutir os assuntos geopolíticos mais importantes do momento. Temas como o Estado Islâmico, os direitos humanos no Iêmen e a saída do Reino Unido da União Européia foram algumas das pautas. A questão é que os representantes das delegações eram estudantes do Ensino Médio da Grande Florianópolis. Foi mais uma edição da Simulação de Organizações Internacionais para o Ensino Médio, o SIEM. E ainda, a programação do dia na Semana do Meio Ambiente da UFSC. Hoje teve feira de adoção de cachorros e o TJ UFSC estava lá para mostrar para você. Dá um play!	7'50''	85

Data	Tema	Descrição do Vídeo	Duração	Visualizações
03/05/2017	Jornal da Facom Especial - Projeto Florir	Conheça o trabalho de um grupo de voluntárias que reaproveitam flores usadas em festas e levam beleza e carinho a lares de idosos.	4'30''	24
12/05/2017	-Eventos e informações dentro da UFJF -Literatura -Cultura	Combate ao preconceito é tema de evento na faculdade de educação da UFJF. Escritor Luiz Ruffato participa de jornada de mídia e literatura da faculdade de comunicação. Câmara municipal celebra o dia do idoso em Juiz de Fora. Exposição reúne trabalho de nove artistas no Fórum da Cultura.	19'15''	108
19/05/2017	-Utilidade Pública em Juiz de Fora -Esporte -Economia -Saúde	Descubra a opinião da população da cidade de Juiz de Fora sobre o fechamento do último cinema de rua da região. Seis atletas do JF Vôlei são convocados para a seleção brasileira. Saiba também, como foi o comércio de Juiz de Fora para o dia das Mães. Veja ainda uma reportagem sobre o dia nacional contra a antimanicomial comemorada esta semana.	13'19''	50
21/05/17	-Saúde -LGBTfobia -Cultura	Boa noite! Mais uma edição do Jornal da Facom no ar! No programa de hoje, falamos sobre a campanha de vacinação da gripe em Juiz de Fora; LGBTIfobia, e uma nova peça do Grupo Divulgação. Aperte o play e confira!	10'55''	53
26/05/2017	-Utilidade Pública em Juiz de Fora	Está no ar mais um Jornal da Facom! Nessa edição vocês vão conferir os detalhes sobre o Plano Diretor da cidade, que discute o desenvolvimento urbano. Vocês vão ver também, como a colonização italiana é forte em Juiz de Fora. E ainda vão ficar por dentro da agenda cultural para o fim de semana!	11'48''	58
26/05/2017	-Cultura	Vocês vão ver como a colonização italiana é forte em Juiz de Fora. E ainda vão ficar por dentro da agenda cultural para o fim de semana!	14'22''	47
27/05/2017	-Política	Nesta edição o Jornal da Facom traz um especial sobre a semana agitada na política brasileira. Fomos saber como os vereadores da cidade estão vendo o momento atual do país. Convidamos o cientista político Paulo Roberto Figueira Leal para esclarecer dúvidas dos nossos espectadores sobre a crise política do Brasil.	13'41''	50

30/05/2017	-Educação -Segurança -Economia	No Facom Notícias de hoje você confere: - A segunda edição do SiSU de 2017 está com inscrições abertas; - Polícia Civil de Juiz de Fora dá início à Operação Novos Rumos; - Brechós são destaque no comércio online e no Som Aberto;	8'18''	50
------------	--------------------------------------	---	--------	----

APÊNDICE E – JORNAL DA FACOM DIÁRIO

Data	Tema	Descrição do Vídeo	Duração	Visualizações
04/09/2017	-Eventos e informações dentro da UFJF -Utilidade Pública em Juiz de Fora	Paralisação na UFJF dia 14 de setembro. O corpo docente irá se reunir na sede da APES sobre e debater questões ligadas à categoria. Candidatos a tirar carteira de motorista, atenção! Projeto de lei procura impedir a direção de carros de autoescola em horários de pico em Juiz de Fora. Confira estas e outras notícias na 16ª edição do Jornal da Facom!	7'47''	9
05/09/2017	-Educação -Utilidade Pública em Juiz de Fora	Você vai participar do PISM? Então confira no Jornal da Facom algumas mudanças no sistema de ingresso da UFJF, que passarão a valer a partir desse ano. E atenção moradores do bairro Sagrado Coração, a Cesama tem um aviso pra vocês a respeito do fornecimento de água!	7'28''	26
06/09/2017	-Cultura	A Festa Alemã começa hoje em Juiz de Fora. Conheça um pouco sobre essa cultura na edição de hoje.	9'16''	94
11/09/2017	-Acidentes	Acidente envolvendo integrantes do grupo de dança Bergfreunde, que participou da Festa Alemã de Juiz de Fora, deixa mortos e feridos nesse domingo.	4'11''	24
12/09/2017	-Educação	Corte de verbas pelo MEC compromete orçamentos de Universidades e Institutos Federais.	5'14''	9
13/09/2017	-Saúde	Nesta edição do Jornal da Facom você vai conhecer mais sobre a alimentação vegana. Além disso, vamos mostrar também como o mercado de trabalho se posiciona em relação a tatuagens	8'50''	13
14/09/2017	-Eventos e informações dentro da UFJF	UFJF paralisa as atividades nesta quinta-feira, 14 de setembro. Confira os detalhes na edição de hoje.	5'05	8

18/09/17	Especial Entrevistas	Recebemos no nosso estúdio o ultramaratonista Gláucio Monte-Mór.	10'16''	12
19/09/2017	- Economia	Inteligência Financeira é o tema do programa de hoje. Você já ouviu falar sobre o assunto? Sabe a importância? A economista Fernanda Finotti Perobelli esteve em nossos estúdios para explicar essa prática.	7'21''	12
20/09/2017	-Cultura	No Jornal da Facom - Especial Entrevistas de hoje recebemos em nosso estúdio integrantes da Blend 87. Conheça o trabalho da banda que está há cinco anos no cenário musical de Juiz de Fora. #EspecialEntrevista	11'12''	10